

Aumento para os 'barnabés' catarinenses

A palavra do deputado Cassio Medeiros, líder do PRP na Assembléia Legislativa



Dep. CASSIO MEDEIROS

O ilustre deputado Cássio Medeiros, líder do P.R.P., respondendo à enquete de "A Gazeta" assim externou sua opinião a respeito do aumento dos "barnabés" catarinenses:

Continuamos a praticar aqui, como aliás em todo o país, o tremendo

e calamitoso erro de tentar enfrentar a carestia da vida com sucessivos aumentos de salários e vencimentos. Todos, mesmo aqueles que são leigos em assuntos econômicos, sabem que não é a vida que está cara, mas o dinheiro que está desvalorizado, e a causa da desvalorização provém da inflação monetária, com a chuva ininterrupta de papel moeda no meio circulante.

Este processo de emissões de dinheiro papel, vai reduzindo cada vez mais o poder aquisitivo do povo, que

já não pode comprar hoje a mesma quantidade de utilidades que adquiria ontem com a mesma soma de dinheiro.

Assim os recursos das classes menos favorecidas, seja de funcionários públicos (os que não são cabides de empregos), de comerciantes, industriais, de bancários, de pequenos comerciantes ou industriais modestos, enfim,

de quaisquer profissões, mesmo liberais, se mostram insuficientes para conseguir o indispensável à subsistência normal, própria e da família.

Todas as vezes que se procura resolver esse problema com novos aumentos de salários, virão fatalmente novas emissões e, desta forma, em vez de se conseguir uma

redução do preço das utilidades, o que se arranjara é o seu aumento vertiginoso.

Toda e qualquer medida particular ou oficial, que procure combater a inflação dos preços com a inflação monetária, chegará fatalmente à catástrofe não só financeira como econômica.

A história não é de muito longe. Basta ver o que sucedeu com a Alemanha e com a Áustria, após a primeira grande guerra de 1914 a 1918. E a prova que a lição muito

serviu àqueles países e para os povos sensatos, está no fato de, após a última catástrofe mundial, ter-se tido o emprego para evitar os aumentos inconsiderados de vencimentos e salários.

Mesmo há pouco tempo, na Itália, os trabalhadores públicos e particulares estavam pedindo um aumento de cinco por cento e os empregadores firmavam-se na promessa de conceder apenas dois por cento.

Enquanto isso, no Brasil, o que se proclama de um fato, são aumentos de quarenta, cinquenta, oitenta e até cem por cento, numa manifestação de loucura coletiva.

Qualquer aumento de salário nesta base redundará numa duplicação do custo de vida, pois a reação no

(Continua na 2a. página)

Edição de hoje:
8 pág. Cr\$ 1,00

ANO XIX --- Florianópolis, Sabado, 15 de Novembro de 1952 Numero: 4.260

A GAZETA

JORNAL SEM LIGAÇÕES PARTIDARIAS

Diretor-proprietário
JAIR CALLADO

Diretor de Redação
MARTINHO CALLADO JOR.

Gerente
ORION A. PLATT

O GOVERNO CONVOCA HOJE

a Assembléia, extraordinariamente, para apreciar a proposta de aumento do Salário-Família ao Funcionalismo

Nessa convocação extraordinária os Senhores Deputados terão de apreciar o Projeto de lei referente àquela matéria, e o qual foi acompanhado da seguinte Mensagem:

"Excelentíssimo Senhor Deputado Protógenes Vieira, digníssimo Presidente da Assembléia Legislativa — Nesta.

Senhor Presidente, Tenho a honra de passar às mãos de Vossa Excelência o incluso Projeto de Lei, que visa a melhorar o salário-família dos servidores públicos.

O Governo do Estado sempre reconheceu a situação difícil que atravessa a laboriosa classe. O custo de vida, cada dia mais elevado, desequilibra os orçamentos domésticos, trazendo privações e insegurança aos lares, principalmente daqueles que tão abnegadamente se dedicam ao serviço da causa pública. Impõe-se, portanto, a solução do problema já como uma questão de humanidade.

Foi por isso que o atual Governo, logo que assumiu o poder, procurou resolvê-lo, parceladamente, tendo encaminhado à Assembléia Legislativa os Projetos de Leis sobre Magistratura, Fiscalização da Fazenda e Coletorias. Mas, todos sabem o que aconteceu com a Lei da Magistratura, e o destino que tiveram as Leis que ofereciam meios ao Executivo para o aumento solicitado. Daí procurar o Governo outra diretriz.

E, então, designou uma Comissão de técnicos para estudar o problema e apresentar sugestões, tendentes a conseguir o reajustamento geral.

Além do esforço dessa Comissão especial, o Clube dos Funcionários Públicos Civis de Santa Catarina, num gesto louvável de cooperação, encaminhou ao Governo do Estado um ante-projeto de tabela que acreditava resolver o problema.

AS PROPOSTAS

A proposta do Clube dos Funcionários Públicos Civis de Santa

Atraz do projeto 1.000

Fez barulho e ainda continua a fazê-lo o projeto 1.000 da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, que aumenta de um modo fabuloso os impostos. Para que isto? Querem construir um "metropolitano", disto que já existe em 20 cidades do mundo, um trem subterrâneo. Mas é só

Ditos e Feitos

Jerônimo Coelho

O Brigadeiro Jerônimo Francisco Coelho, lagunista, nasceu em 1806.

Foi exímio no manejo das duas armas de que pode dispor o homem para o ataque e para a defesa, armas do espírito e da matéria: a pena e a espada.

Foi o fundador da imprensa catarinense, com a publicação, em 28 de julho de 1831, de "O Catarinense", o primeiro jornal que aparecia em Santa Catarina, e em cuja primeira página lia-se:

"Si o crítico mordaz censura a imprensa, quem não escreve, então que faz? que pensa e logo em seguida "União e Liberdade", "Independência ou Morte".

Dedicado à carreira das armas, chegou ao posto de Brigadeiro. Representou no parlamento nacional o seu Estado natal, e foi Ministro de ambas as Pastas militares de então, a saber, da Guerra e da Marinha. Morreu pobre. Do seu testamento consta ter auferido de soldos e proventos em sua carreira um total de 155 contos do que conseguiu economizar oito, representados em uma casa.

Foi, pois, um cavalheiro da pena e espada

DUARTE DE FREITAS

Ocorre ainda que o Metropolitano é um projeto levantado pelos comunistas através de um engenheiro denominado Ebling, plano que está sendo criticado pela incompetência para a solução real do transitó subterrâneo.

Em resumo, votaram a favor do projeto 1.000: 6 vereadores do P. S. P., 12 do P.T.B., 4 do P.S.D., 3 ex-ude-nistas, 2 do P.R., o único vereador do P.R.P. (Cotrim Neto), e o vereador expulso do P.D.C. (Hiram Dutra). E votaram contra elementos de todos os partidos, com ausência de quase todos os do P.T.B. e do P.S.P. Aprovado o projeto, foi para o prefeito João Carlos Vital sancionar. Cotrim Neto e outros continuaram a ser vaiados frequentemente.

Família ao Funcionalismo

Catarina enquadrou a elevação dos padrões em base percentual inversamente proporcional à grandeza dos salários, em geral, e não foram tratados casos particularmente. Esta proposta gerava o aumento de despesa teórico de Cr\$ 82.513.155,50.

A segunda proposta partiu da Comissão encarregada do estudo pelo Poder Executivo. Adotando o mesmo critério seguido pelo Clube dos Funcionários Públicos, porém com uma base percentual menor, chegou a uma despesa de Cr\$ 59.309.167,00.

A terceira proposta partiu, também, da mesma Comissão, e nela foram encaradas especialmente as carreiras e cargos técnicos. Atingiu a despesa de cerca de 35 milhões de cruzeiros.

Como se pode observar imediatamente, a primeira proposta, pela sua elevação, supera as condições financeiras atuais do Estado.

A segunda era mais razoável, mas, assim mesmo, cumpria estudar as condições de sua possibilidade.

E, finalmente, a terceira proporcionava pequena melhoria, quando não abstrai, completamente, das suas cogitações alguns dos funcionários mais necessitados.

O PROBLEMA

Concluídos os estudos, reuniu o Executivo, em Palácio, os líderes dos Partidos com representação na Assembléia Legislativa e propôs-lhes uma solução para o assunto: o benefício do aumento geral, estendido a toda classe, uma vez que a Assembléia lhe desse os meios necessários e necessários à cobertura da despesa. Todos os partidos concordaram com a proposta do Executivo, exceto o Partido Social Democrático, que me pediu prazo para a resposta.

Até hoje o assunto continua insolúvel. Evidentemente, sem meios, não pode o Governo enfrentar o problema, dentro de um ponto de vista geral. Outra solução devia ser, então, procurada.

Não comportando a situação de carência das finanças do Estado, qualquer estudo que visasse ao aumento geral, de todo o funcionalismo, considerou-se a questão sob os seguintes aspectos: de um lado, todo o funcionalismo em situação deficitária; e, de outro, o funcionalismo casado, com filhos, em situação muito pior que os seus demais colegas. Nada mais justo que o Governo, impossibilitado de aumentar os vencimentos de todos, procurasse, pelo menos, ir ao encontro das necessidades mais prementes dos chefes de família.

E encontrou-se, então, o caminho: o aumento, generalizado, do salário-família.

A SOLUÇÃO

O Governo do Estado de Santa Catarina conta, atualmente, com os seguintes dependentes em seu funcionalismo:

Salário-família até Cr\$ 1.000,00	11 275
Salário-família até Cr\$ 2.000,00	5 340
Salário-família mais de Cr\$ 2.000,00	767

Com esses dependentes, o Estado despende, no pagamento do salário-família, Cr\$ 11.049.360,00.

Visando a beneficiar, primeiramente (já que é impossível fazê-lo a todos, no momento), os chefes de família com filhos, o Poder Executivo propõe o aumento para Cr\$ 150,00, indistintamente, do salário-família, que, presentemente, é de Cr\$ 60,00 para os de vencimentos até Cr\$ 1.000,00 e de Cr\$ 40,00 para os de vencimentos superiores a essa importância.

A equiparação do salário-família não significa um tratamento desigual para os servidores; o que o Poder Executivo visa e considera é o tratamento igual para todos os filhos de funcionários públicos.

O aumento do salário-família para Cr\$ 150,00 mensais, por dependente, importará, para o Governo do Estado, na despesa (excluída a folhaizada acima e gasta atualmente) de Cr\$ 20.238.240,00.

OS RECURSOS

Contudo, nem mesmo este benefício pode o Executivo conceder, sem meios extraordinários. Nestas condições, para fazer face à despesa acima (Cr\$ 20.238.240,00), o Poder Executivo propõe o aumento do Imposto sobre Vendas e Consignações de 2,8% para 3%.

A VIABILIDADE DA PROPOSTA

O Imposto sobre Vendas e Consignações é, por imperativo constitucional, a viga mestra dos orçamentos dos Estados. Se bem que apresentados resultados apreciáveis, no entanto, pela razão mesma de ser cobrado à base de percentagem sobre as transações comerciais, está sujeito a variações sempre que haja qualquer anormalidade no mercado. Os Estados sulinos, que são os que mantêm maior intercâmbio com o nosso, cobram-no à base de 3%, enquanto que Santa Catarina à base de 2,8%. E' o que se verifica nos Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Vejam, agora, a arrecadação per capita nestas quatro Unidades Federativas, em 1951:

São Paulo	Cr\$ 658,00,
Paraná	Cr\$ 304,00,
Rio Grande do Sul	Cr\$ 278,00,
Santa Catarina	Cr\$ 146,00.

Nessa conformidade, o Estado de Santa Catarina pode, perfeitamente, suportar o aumento de 2,8%, para 3%, visto que a incidência per capita do Imposto ainda é menor que a dos outros Estados.

A SITUAÇÃO ECONÔMICA

Embora a arrecadação esteja, a bem dizer, estacionária, o Estado

de Santa Catarina acha-se em condições de enfrentar mais esse ônus para a sua economia. Estado florescente, com uma economia bem distribuída, não sofre as crises profundas que vem assolando, com tanta intensidade, outros Estados e Regiões.

A sua conjuntura se verifica negativa, principalmente, em artigos de exportação para o estrangeiro, dentre os quais é de se salientar a madeira.

O restante da vida econômica do Estado desenvolve-se dentro de certa normalidade, sendo que os tropeços, que se lhe deparam, são inerentes a qualquer economia.

COM RELAÇÃO AO COMÉRCIO

Para o comércio, a elevação do Imposto de Vendas e Consignações, de 2,8% para 3%, representará uma insignificância, permitindo, pelo arredondamento da fração, maior facilidade aos cálculos.

O acréscimo é, de fato, relativamente tão pequeno, que não justificará uma alta do custo da vida. Nestas condições, pela razão mesma da concorrência, o comércio procurará manter-se dentro dos preços normais, nada sofrendo, praticamente, com o aumento do referido imposto.

A FINALIDADE DO ACRESCIMO

A finalidade do acréscimo é, portanto, das mais nobres. Vem ao encontro daqueles funcionários que, na qualidade de chefes de família, com filhos dependentes, mais sofrem realmente com o atual aumento do custo da vida. A sua finalidade é sobretudo, elevada e humana.

CONCLUSÃO

A solução oferecida na presente Mensagem o aumento do salário-família — não afastará os propósitos do Poder Executivo de levar a termo o reajustamento geral do funcionalismo público.

Como é do conhecimento de todos, algumas classes já foram melhoradas por leis especiais votadas por essa nobre Assembléia. Dentre elas, salientamos: a dos Magistrados, a dos Promotores, a dos Funcionários da Fiscalização da Fazenda, a dos Diretores de Grupos Escolares, a dos Inspectores de Ensino e a dos Coletores. Da mesma forma se procedeu, ainda recentemente, com o Departamento de Estradas de Rodagem.

Na medida do possível, procurará o Governo reajustar todas as demais carreiras e cargos, para isso dependendo, tão somente, da melhoria da situação financeira do Estado, que, para isso, talvez em breve, venha a permitir sejam, assim atendidos, como é de justiça, os anseios da honesta e laboriosa classe dos servidores públicos.

Reitero a Vossa Excelência protestos da mais alta estima e consideração.

Irineu Bornhausen, Governador.

PROJETO DE LEI N.

Eleva o Salário-Família, a base do Imposto de Vendas e Consignações e dá outras providências.

O Governador do Estado de Santa Catarina, Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembléia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica elevado para cento e cinquenta cruzeiros (Cr\$ 150,00) o Salário-Família de que tratam os artigos 1º e 8º, respectivamente, do Decreto-lei n. 1.022, de 29-5-1944, e da lei n. 338, de 12-12-1949.

Art. 2º — Para atender às despesas decorrentes da presente lei, fica elevado o Imposto sobre Vendas e Consignações a três por cento (3%) ou sejam trinta cruzeiros (Cr\$ 30,00), por mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00).

Parágrafo único — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, no exercício de 1953, os créditos necessários à execução da presente lei.

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor a 1º de janeiro de 1953, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, ... de outubro de 1952.

CASA VITOR MEIRELES

Hoje, às dezesseis horas, presidido por sua Excelência o Senhor Irineu Bornhausen, ilustre Governador do Estado, será inaugurada a Casa Vitor Meireles, local onde foram reunidos grande parte dos trabalhos do ilustre pintor catarinense.

A inauguração estarão presentes também altas autoridades civis, militares e eclesásticas.

A casa onde nasceu o pintor barrigaverde será transformada num verdadeiro museu aonde serão abrigadas não apenas as obras esparsas do pintor, como também tudo a respeito de sua obra e da sua vida artística.

A CASA VITOR MEIRELES, que foi totalmente reformada, tendo o seu arranjo interno sido executado por técnicos do Ministério da Educação, especializados em pinacotecas, está sumamente administrativa.

Radar no Forte de Copacabana

RIO, 13 (AG) — Foi instalado no Forte de Copacabana um aparelho de radar, para observação marítima. A inauguração foi feita pelo ministro da Guerra com a presença de diversas altas autoridades.

bordinada a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Ministério da Educação e Saúde.

"A GAZETA" que recebeu um atencioso convite para as solenidades de inauguração da CASA VITOR MEIRELES, se fará representar por um de seus redatores.

Convocação extraordinária

RIO, 13 (AG) — Osr. Gustavo Capanema autorizou a reportagem a divulgar que o sr. Getúlio Vargas convocará extraordinariamente o Congresso para o dia 15 de janeiro, como o exclusivo objetivo de discutir e votar o projeto de reforma administrativa.

Esse projeto, como se sabe, continua ainda em elaboração no Catete, e até hoje o Executivo não tomou a menor providência para constituir a comissão interpartidária que deverá opinar previamente sobre a matéria, muito embora todos os partidos tenham já indicado seus representantes no órgão cuja constituição foi pleiteada pelo governo.

Quem são os amigos da Etelvina?



Federação Aquática de Santa Catarina

PROGRAMA

CAMPEONATO CATARINENSE DO REMO

A realizar-se em 15 de Novembro de 1951
às 8 e 30 horas

Baía Sul de Florianópolis

PRIMEIRO PÁREO — 8,30 horas

Homenagem ao Exmo. Sr. Governador do Estado

TACA GOVERNO DO ESTADO

MEDALHAS DE OURO, PRATA E BRONZE

CLASSE ABERTA — CAMPEONATO

OUT-RIGGERS A 4 REMOS COM PATRÃO — 2.000 metros	
BALISA 1 — COPACABANA — CLUBE NAUTICO ATLANTICO	
Patrão — Lourival Schroeder — 132	
Voga — Manfredo Baechtold — 206	
S/voga — Heitor Leimann — 205	
S/próa — Lourival Czernay — 145	
Próa — Simão Stuepp — 148	
BALISA 2 — BORDA BRANCA — CLUBE NAUTICO AMERICA	
Patrão — Heins Guenther Woestehoff — 230	
Voga — Edgar Annuseck — 78	
S/voga — Waldemar Annuseck — 75	
S/próa — Antônio Pedro Assini — 61	
Próa — Edgar Germer — 76	
BALISA 3 — JURUPARÁ — CLUBE NAUTICO RIACHUELO	
Patrão — Ernani Assis — 332	
Voga — Nilson Pirath — 89	
S/voga — Osmar Jesuino — 248	
S/próa — Vilmar de Souza Lopes — 250	
Próa — Osni Hermogenes da Silva — 40	
BALISA 4 — IRAPIRANGA — CLUBE NAUTICO F. MARTINELLI	
Patrão — Acioli Vieira — 232	
Voga — Walmar Vilela — 11	
S/voga — José Azevedo Vieira — 14	
S/próa — Edlon Pereira dos Santos — 3	
Próa — José C. Tolentino de Souza — 183	
BALISA 5 — ELAINE — CLUBE DE REGATAS ALDO LUZ	
Patrão — Moacir I. da Silveira — 105	
Voga — João Artur Vasconcelos — 84	
S/voga — Francisco Schmidt — 122	
S/próa — Edson Westphal — 235	
Próa — Sady Berber — 92	
BALISA 6 — D. PEDRO I — SOC. ESP. E REC. IPIRANGA	
Patrão — Ivo Willerding — 327	
Voga — Heinz Steimann — 65	
S/voga — Hans Fuhrmann — 213	
S/próa — Nelso Ramos — 211	
Próa — Gerd Hoenning — 314	

1º lugar	Tempo
3º lugar	Tempo
2º lugar	Tempo

SEGUNDO PÁREO — 8,50 horas

Homenagem ao Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa

TACA SULACAP

MEDALHAS DE PRATA DOURADA, PRATA E BRONZE

ESTREANTES — CAMPEONATO

IOLE FRANCHÉ — 1.000 metros

BALISA 1 — PIRATININGA — CLUBE NAUTICO ATLANTICO	
Patrão — Demétrio Leimann — 198	
Voga — Germano Bargheer — 267	
S/voga — Horst Werner — 305	
S/próa — Walter Hoerning — 280	
Próa — Marcos Hille — 261	
BALISA 2 — CILOCA — CLUBE DE REGATAS ALDO LUZ	
Patrão — Moacir I. da Silveira — 105	
Voga — Agenor Mário Santos — 173	
S/voga — José Gualberto Tramotim — 323	
S/próa — João Darcy Maraschim — 325	
Próa — Laurilo Scremin — 324	
BALISA 3 — CLUBE NAUTICO CACHOEIRA	
Patrão — Osmar Plathow — 278	
Voga — Moacir França — 155	
S/voga — Oscar Plathow — 303	
S/próa — Oscar Elling — 149	
Próa — Leopoldo Gozlnick — 160	
BALISA 4 — IRARA — CLUBE NAUTICO F. MARTINELLI	
Patrão — Arilton Vieira — 219	
Voga — Pedro Bosco — 268	
S/voga — Manoel Ari da Silva — 19	
S/próa — Jubal de Deus Guimarães — 322	
Próa — Teodorico Espírito Santo — 317	
BALISA 5 — IRAPUAN — CLUBE NAUTICO AMERICA	
Patrão — Odilon Castro — 79	
Voga — Harry Weisenberg — 328	
S/voga — Curt R. Schlinwein — 190	
S/próa — Orlando da Silva — 229	
BALISA 6 — JUPIÁ — CLUBE NAUTICO RIACHUELO	
Patrão — Spyro Nicolau Spyrides — 179	
Voga — Boravente Chirighini Filho — 95	
S/voga — Boaventura Vieira — 252	
S/próa — Werges Araújo Duarte — 214	
Próa — Ary Wolf de Castro — 253	
BALISA 7 — CEL. FEDDERSEN — SOC. ESP. E REC. IPIRANGA	
Patrão — Ivo Willerding — 327	
Voga — João Brockwelt — 67	
S/voga — Manfredo Augenstein — 311	
S/próa — Rinaldo Starosta — 310	
Próa — Lindolfo Ehrt — 309	

1º lugar	Tempo
2º lugar	Tempo
3º lugar	Tempo

TERCEIRO PÁREO — 9,10 horas

Homenagem ao Exmo. Sr. Presidente do C. R. D.

BRONZE ADOLFO KONDER

MEDALHAS DE OURO, PRATA E BRONZE

CLASSE ABERTA — CAMPEONATO

SINGLE-SCULL — 2.000 metros

BALISA 1 — JUI — CLUBE NAUTICO RIACHUELO	
REMADOR — ANTONIO FARIAS — 46	
BALISA 2 — DUDU — CLUBE DE REGATAS ALDO LUZ	
REMADOR — HAMILTON CORDEIRO — 91	
BALISA 3 — IRAMIRIM — CLUBE NAUTICO F. MARTINELLI	
REMADOR — MANOEL SILVEIRA — 10	

1º lugar	Tempo
2º lugar	Tempo
3º lugar	Tempo

DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA

ESPECIALISTA

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAIS CLINICA GERAL

Do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Chefe do Ambulatório de Higiene Mental em Florianópolis. Psiquiatria do Hospital Colônia Sant. Ana.

Convulsoterapia pelo eletrochoque e cardiazol. Insulinoterapia de Sakel. Mafaroterapia. Psicoterapia.

Consultório: Provisoriamente à rua General Bittencourt, 85 (esquina de Anita Garibaldi).

Horário: — Das 16 às 17,30 horas.

Residência: — Rua Bocaiuva, 139.

QUARTO PÁREO — 9,30 horas

Homenagem ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal

TACA CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS

MEDALHAS DE OURO, PRATA E BRONZE

CLASSE ABERTA — CAMPEONATO

OUT-RIGGERS A 2 REMOS COM PATRÃO — 2.000 metros

BALISA 1 — Pres. JOSE ELIAS — CLUBE NAUTICO F. MARTINELLI	
Patrão — Acioli Vieira — 232	
Voga — Orildo Lisboa — 12	
Próa — Alfredo dos Santos — 22	
BALISA 2 — MOACYR — CLUBE DE REGATAS ALDO LUZ	
Patrão — Alvaro Elpo — 106	
Voga — Antônio Boabaid — 93	
Próa — Kalil Boabaid — 87	
BALISA 3 — JUNDIA — CLUBE NAUTICO RIACHUELO	
Patrão — Spyro Nicolau Spyrides — 177	
Voga — Ernesto Tremel — 43	
Próa — Kurt Angelo Kupka — 49	
BALISA 4 — Patrão — XX NOVO — CLUBE NAUTICO ATLAN-TICO	
Patrão — Lourival Schroeder — 132	
Voga — Norberto Haritsch — 140	
Próa — Geraldo Werner — 139	

1º lugar	Tempo
2º lugar	Tempo
3º lugar	Tempo

QUINTO PÁREO — 9,50 horas

Homenagem ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal

TACA FORD

MEDALHAS PRATA DOURADA, PRATA E BRONZE

NOVISSIMOS — CAMPEONATO

OUT-RIGGERS A 4 REMOS COM PATRÃO — 2.000 metros

BALISA 1 — IRACEMA — CLUBE NAUTICO FCO. MARTINELLI	
Patrão — Arilton Vieira — 219	
Voga — Waldir Ouriques — 6	
S/voga — Helito Moritz — 33	
S/próa — Joaquim Belo — 319	
Próa — Darcy Santos — 36	
BALISA 2 — BORDA BRANCA — CLUBE NAUTICO AMERICA	
Patrão — Heinz G. Woestehoff — 230	
Voga — Werner Ewald — 59	
S/voga — Horst Woestehoff — 329	
S/próa — Harry Woestehoff — 331	
Próa — Werner Woestehoff — 330	
BALISA 3 — D. PEDRO I — SOC. REC. E ESP. IPIRANGA	
Patrão — Ivo Willerding — 327	
Voga — Harold Waage — 308	
S/voga — Gerd Schoenau — 307	
S/próa — Harry Kreuzfeld — 312	
Próa — Wiegand Theis — 54	
BALISA 4 — JURUPARÁ — CLUBE NAUTICO RIACHUELO	
Patrão — Ernani Assis — 332	
Voga — Nery Pirath — 270	
S/voga — Deodoro Trilha — 271	
S/próa — Waldir Velloso da Silva — 104	
Próa — João Leonel de Paula — 245	
BALISA 5 — ELIZABETH — CLUBE DE REGATAS ALDO LUZ	
Patrão — Alvaro Elpo — 106	
Voga — João B. S. T. C. Pereira — 175	
S/voga — Arlindo Schmitt — 123	
S/próa — Luiz Rovaris — 236	
Próa — Paulo Unger — 212	
BALISA 6 — XXX — CLUBE NAUTICO CACHOEIRA	
Patrão — Osmar Plathow — 298	
Voga — Moacir França — 155	
S/voga — Oscar Plathow — 303	
S/próa — Oscar Elling — 149	
Próa — Leopoldo Gozlnick — 160	
BALISA 7 — COPACABANA — CLUBE NAUTICO ATLANTICO	
Patrão — Lourival Schroeder — 132	
Voga — Germano Bargheer — 267	
S/voga — Horst Werner — 305	
S/próa — Aldo Kock — 263	
Próa — Mário Norberto Roch — 262	

1º lugar	Tempo
2º lugar	Tempo
3º lugar	Tempo

SEXTO PÁREO — 10,10 horas

Homenagem ao Exmo. Sr. Secretário do Interior e Justiça

BRONZE INCO

MEDALHAS DE PRATA DOURADA, PRATA E BRONZE

JUNIORS — CAMPEONATO

OUT-RIGGERS A 4 REMOS COM PATRÃO — 2.000 metros

BALISA 1 — COPACABANA — CLUBE NAUTICO ATLANTICO	
Patrão — Lourival Schroeder — 132	
Voga — Manfredo Baechtold — 206	
S/voga — Heitor Leimann — 205	
S/próa — Lourival Czernay — 145	
Próa — Simão Stuepp — 148	
BALISA 2 — JURUPARÁ — CLUBE NAUTICO RIACHUELO	
Patrão — Spyro Nicolau Spirides — 177	
Voga — Nilson Pirath — 89	
S/voga — Osmar Jesuino Ferreira — 248	
S/próa — Vilmar de Souza Lopes — 250	
Próa — Osni Hermogenes da Silva — 40	
BALISA 3 — IRAPIRANGA — CLUBE NAUTICO FCO. MARTI-NELLI	
Patrão — Acioli Vieira — 232	
Voga — Valmor Vilela — 11	
S/voga — José Azevedo Vieira — 14	
S/próa — Edlon Pereira dos Santos — 3	
Próa — José Carlos Tolentino de Souza — 183	
BALISA 4 — D. PEDRO I — SOC. REC. ESP. IPIRANGA	
Patrão — Ivo Willerding — 327	
Voga — Heinz Steimann — 65	
S/voga — Hans Fuhrmann — 213	
S/próa — Nelso Ramos — 211	
Próa — Gerd Hoenning — 314	
BALISA 5 — ELAINE — CLUBE DE REGATAS ALDO LUZ	
Patrão — Moacir I. da Silveira — 105	
Voga — João Artur Vasconcelos — 84	
S/voga — Francisco Schmitt — 122	
S/próa — Edson Westphal — 235	
Próa — Sady Berber — 92	

1º lugar	Tempo
2º lugar	Tempo
3º lugar	Tempo

FESTIVIDADES DE NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM

SACO DOS LIMÕES

Com o esplendor dos anos anteriores, realizar-se-ão quinta-feira e sexta-feira próximas, dias 13 e 14, respectivamente, as solenidades em louvor à Nossa Senhora da Boa Viagem, em sua Capela, no Saco dos Limões, constando as mesmas de novenas aqueles dias.

Domingo, dia 16, às 8 1/2 horas, a solene cerimônia de bênção da imagem da Virgem Maria Goretti.

Domingo, dia 16, às 7 horas da manhã, terá lugar na Capela da Boa Viagem, comunhão geral dos congregados e fiéis.

As 9,30, horas, celebrar-se-á missa solene, oficiada pelo revmo. padre Francisco Bianchini, em honra e louvor à gloriosa Nossa Senhora da Boa Viagem.

As quinze horas daquele dia, sairá em solene procissão marítima a gloriosa imagem, percorrendo o itinerário dos anos anteriores.

A Comissão Organizadora das festividades, por nosso intermédio, pede encarecidamente, a todos os proprietários de embarcações para acompanharem a referida procissão, e assim, prestarem sua homenagem à Santa Padroeira dos navegantes.

Dado o brilhantismo que vem sendo organizado o programa das festividades a N. S. da Boa Viagem, é de se esperar que os deste ano, ultrapassarão de muito os dos anos anteriores.

SÉTIMO PÁREO — 10,30 horas

Homenagem à Federação Aquática de S. Catarina

BRONZE HOEPECKE

MEDALHAS DE PRATA DOURADA, PRATA E BRONZE

CLASSE ABERTA

OUT-RIGGERS A 4 REMOS COM PATRÃO — 2.000 metros

BALISA 1 — COPACABANA — CLUBE NAUTICO ATLANTICO	
Patrão — Lourival Schroeder — 132	
Voga — Norberto Haritsch — 140	
S/voga — Geraldo Werner — 139	
S/próa — Harry Behnke — 306	
Próa — Arno Delitsch — 136	
BALISA 2 — JURUPARÁ — CLUBE NAUTICO RIACHUELO	
Patrão — Ernani Assis — 332	
Voga — Ernesto Tremel — 43	
S/voga — Kurt A. Kupka — 49	
S/próa — Nelson Pirath — 179	
Próa — Altino Regis — 52	
BALISA 3 — ELIZABETH — CLUBE DE REGATAS ALDO LUZ	
Patrão — Moacir I. da Silveira — 105	
Voga — Hamilton Cordeiro — 91	
S/voga — Antônio Boabaid — 93	
S/próa — Kalil Boabaid — 97	
Próa — Arnaldo Chierighini — 94	
BALISA 4 — D. PEDRO I — SOC. ESP. E REC. IPIRANGA	
Patrão — Ivo Willerding — 327	
Voga — Harold Waage — 308	
S/voga — Gerd Schoenau — 307	
S/próa — Harry Kreuzfeld — 312	
Próa — Wiegand Theiss — 313	
BALISA 5 — IRAPIRANGA — CLUBE NAUTICO FCO. MARTI-NELLI	
Patrão — Acioli Vieira — 232	
Voga — Manoel Silveira — 10	
S/voga — Alfredo Santos — 22	
S/próa — Orildo Lisboa — 12	
Próa — Edl Tremel — 42	
BALISA 6 — CARIOCA — CLUBE NAUTICO AMERICA	
Patrão — Heinz Guenther Woestehoff — 230	
Voga — Edgar Annuseck — 78	
S/voga — Waldemar Annuseck — 75	
S/próa — Antônio Pedro Assini — 61	
Próa — Edgar Germer — 76	

1º lugar	Tempo
2º lugar	Tempo
3º lugar	Tempo

VENDE-SE

Vende-se no distrito de Botuverá, município de Brusque, cerca de nove milhões de metros quadrados de terras, sendo que oito milhões e meio com grande quantidade de madeira de lei (canela, cedro e peroba) são virgem de qualquer exploração industrial e agrícola.

Anexo as terras, que são servidas por ótima estrada para Jeep, está situada uma serraria completamente equipada — quadro Tíssot movido a locomotiva com duas serras circulares, além de oito casas de moradia, com luz elétrica e um trator Fordson Major com esteira e guincho para des toneladas em excelente estado e todos os demais pertencentes da serraria, inclusive ferramentas, etc.

As terras em apreço acham-se situadas a noventa quilômetros do porto de Itajaí por ótima estrada de rodagem.

Tratar, em Brusque, com Júlio ou Oscar Hildebrand e em Florianópolis com o Dr. Mário Ferreira, rua Duarte Schutel, 22.

VENDE-SE

Terreno situado na Enseada de Brito, com seis milhões de metros quadrados, sendo cinco milhões com mata virgem, MADEIRAS DE LEI, com OLARIA, movida a água, junto à estrada geral, com todas as instalações necessárias, galpões com capacidade para 300.000 tijolos.

Diversos barreiros. Diversas carroças com animais de tração.

Diversas casas.

Pastos cercados para animais.

Pórtico próprio com ótimo trapiche.

Água suficiente para instalação de qualquer outra indústria.

Três chácaras em parte já plantadas com café e bananas.

Um terreno no Estreito.

A tratar à rua Almirante Lamego n. 99. Florianópolis.

NOSSO ESTOQUE DE IMPLEMENTOS DEARBORN

Armação com sulcadores
Arado de 2 discos de 26"
Arado de 2 aivecas reversíveis
Grade de 8 discos recort. ajust. 4 posições
Grade dupla com 20 discos 18" (hidráulica)
Plantadeira 2 linhas tipo "Lister"
Plantadeira 2 linhas para uso com cultivador traseiro
Adubadeira 2 linhas
Plantadeira com adubadeira de 13 linhas
Cultivador traseiro fixo
Escavador (pá de cavalo)
Plana terraceadora
Perfurador de buracos, sem brocas
Broca de 18" de ponta lisa, para perfurador.

IMPLEMENTO ROMI-HOWARD
E também as famosas enxadas rotativas "Romi-Howard".



FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

Revendedores nesta cidade:

Irmãos Amin

DR. ROLDÃO CONSONI

Cirurgia geral — Alta Cirurgia — Molestias de Senhoras
Cirurgia

Arte Culinária

ARTE CULINARIA

SOPA-CREME DE BETERRABAS

Refogue-se 2 rodela de cebola em 2 colheres de sopa de manteiga. Junta-se 1 colher de sopa de maizena e tosta-se um pouco. Adiciona-se 2 xícaras de leite, 2 beterrabas cozidas e passadas por peneira, sal e pimenta do reino, se gostar, e deixe-se até tomar consistência e gosto. Serve-se bem quente.

PEIXE AO MOLHO DE CENOURA

Separe um peixe macio, manteiga, farinha, leite, sal, e pimenta, queijo, cenouras, salsa picada. Ferva o peixe em água com sal e depois escorra-o. A parte prepare um molho com os demais ingredientes do seguinte modo: doure uma boa porção de manteiga e adicione a esta uma colher de sopa de farinha de trigo, 2 copos de leite, sal, pimenta, salsa picada e várias rodela finas de cenouras. Deixe esta preparação ferver durante meia hora. Retira-se depois do fogo, e deite sobre a mesma queijo ralado. O peixe se serve coberto com o molho.

SALADA DE REPOLHO

Pique-se finamente as folhas de um repolho branco, e coloque-se alguns minutos em água quente. Escoe-se muito bem a preparação e tempere-se a mesma, com sal. Quando estiver fria a composição adicione-se à mesma azeite, vinagre e um pouco de mostarda. Um ovo cozido cortado em rodela pode servir para adornar o prato.

PUDEM DE LIMÃO

3/4 de xícara de açúcar, suco de limão, 1/4 de xícara, 2 colheres de sopa de farinha de trigo, 1 colher de manteiga, raladura de casca de limão, 1 colherinha, leite 1 xícara, 2 ovos. Misture-se o açúcar com a farinha. Adicione-se à mistura a manteiga e as gemas de ovos, sem bater. Revolve-se bem a mistura até que a mesma se

torne suave. Em seguida junte-se à preparação a raladura e o suco de limão, e depois o leite. Bate-se tudo muito bem antes de adicionar as claras em ponto de neve. Coloque-se o

bolo em um recipiente com água quente e coze-se a preparação em forno moderado durante 40 a 45 minutos. É uma sobremesa deliciosa, fácil de fazer e de digestão rápida.

VIDA CATOLICA

15 de Novembro
SANTO ALBERTO MAGNO, Bispo e Doutor

"Ele foi chamado, com justiça, um pacificador" — Santo Alberto faleceu a 15 de novembro de 1280.

TUMULO: em Colônia, na igreja paroquial de S. André.

VIDA: — Santo Alberto, a "luz da Alemanha" nasceu em Lauingen, no Danúbio, em 1193, da nobre família dos Bollstaedt. Fez seus estudos em Pádua onde a influência do bem-aventurado Jordano, segundo geral da Ordem dos Dominicanos o induziu a entrar nessa Ordem dos Irmãos Pregadores, pouco antes de fundada. Em breve foi enviado à Alemanha e ali exerceu o magistério em diversas cidades, especialmente em Colônia, onde teve como aluno Santo Tomaz de Aquino.

Recebeu em Paris em 1240 o grau de "magister" em teologia. Havia muitos assistentes nesse curso. Em 1254 foi eleito provincial de sua Ordem na Alemanha. Permaneceu muito tempo na corte do Papa Alexandre II, que o nomeou em 1259 Bispo de Rastibonna; ele regressou, entretanto, a Colônia para retomar a direção de sua Ordem, obra que foi coroada do maior sucesso. Sua atividade de como conselheiro, como pacificador e diretor espiritual foi intensa e muito abençoada por Deus. Morreu em Colônia com a idade de 87 anos, em 16 de Dezembro de 1931, o Papa Pio XI, o pôs no número dos Santos e o elevou a Doutor da Igreja. A maior parte de sua vida foi ocupada por

sua atividade literária, abrangendo a edição completa de suas obras, 21 volumes. São em maioria comentários de Aristoteles, que foi assim revelado ao Ocidente, e comentários da Sagrada Escritura.

Conta a tradição que Alberto Magno teria dado os planos da Catedral de Colônia, o que não é exato. Na realidade, ele lançou os planos de uma nova e majestosa catedral a nova catedral da filosofia cristã, construída sobre os alicerces e os fundamentos do pensamento e da concepção aristotélica que o discípulo de Santo Alberto, Santo Tomaz de Aquino completou. (Soehngen).

PIUS PARSCH

SEMANA DO COMBATE A LEpra

Selo postal adicional

Conforme foi estabelecido na Lei n. 909, de 8-11-1949 e no Decreto n. 31.684, de 31-X-1952, durante a Semana do Combate a Lepra, compreendida no período de 24 a 30 do corrente, será obrigatório, além das taxas postais normais, o selo adicional da taxa de Cr\$ 0,10, em benefício dos filhos sadios dos lázaros. O selo de taxa postal adicional de que se trata será aplicado, obrigatoriamente, nas cartas, encomendas, reembolsos e valores declarados, bem como em amostras, manuscritos e livros, que forem postados nos correios de todo o território nacional, durante a "Semana do Combate a Lepra". O uso desse selo será facultativo na correspondência para o exterior do país, e a venda fora do período indicado somente será permitida para fins filatélicos.

Música folclórica catarinense no Rio

Segundo notícias por nós recebidas e que julgamos de interesse para todos os catarinenses que se interessam pelas coisas de arte, hoje, as 9 horas da noite, na Rádio Globo do Rio de Janeiro, a diretora do orfeão "Vozes do Brasil", que é considerado o maior orfeão do país, a catarinense MARIA EUGENIA PIERRE, dará um recital de música brasileira, incluindo no mesmo música folclórica catarinenses.

Poderão, assim, as pessoas que se dedicam as artes escutar hoje pela Rádio Globo as populares cantigas da nossa gente e da nossa terra, graças a iniciativa de uma catarinense há muito radicada no Rio, iniciativa essa que merece o aplauso e a simpatia de todos nós.

Atenção

Fornece-se marmitta e alugase quarto para casal. Tratar à Rua Tenente Silveira, 42.

Comunicação

Maria Cunha de Freitas Noronha (Mocinha), tem a satisfação de comunicar às pessoas amigas e de suas relações, que mudou sua residência para a Praça da Bandeira, 13 (antigo Largo 13 de Maio).

Vendem-se 2 casas

Vendem-se duas casas na Rua Victor Meireles ns. 38 e 40. Tratar na SAPATARIA JURITI, rua Tiradentes n. 19.

Vende-se uma casa

Vende-se uma casa à Avenida Rio Branco. Tratar com Raul Cherem à rua Nerêu Ramos, 81, ou "Casa Mundial", rua Felipe Schmidt.

Selos Universais

Vende-se uma coleção e avulsos. Tratar na rua Curitibaanos, 34.



"GRE' CIA"

Dedicado a toda geração grega.

Pais sublime onde homens tantos, Heroicos, bravos escondem os prantos, Da luta, e da dor da pátria santa, Oh! natureza bela onde as montanhas, Verdejantes, lindas até as entranhas Predigaliza, Grécia amiga, beleza tanta!

Nação onde impera a bonança, Onde a Ordem alcança, A união geral sem paradoxo, Invejo-te, Grécia, de coração A tua Religião Irmanada no Ortodoxo!

Aqui estamos no Brasil, rincão amado, Da Grécia onde os gregos chorando Visam das guerras as misérias mil Mas somos irmãos, tudo nos enleva, Temos uma Mãe, a primeira Eva, Que nasceu sob os céus da Grécia e do Brasil!

Florianópolis, 13 de novembro de 1952.

FERNANDO DE FREITAS

Sra. ALAIDE GARCIA DO LIVRAMENTO

Faz anos hoje a exma. sra. Alaide Garcia do Livramento, esposa do sr. Aristides de Oliveira.

SSRA. CONSUELO NUNES BRAGA Faz anos, segunda-feira e exma. sra. dona Consuelo Nunes Braga, esposa do sr. Juvêncio Duarte Braga, funcionário estadual aposentado e apreciado poeta.

SRTA. NORMA PEREIRA MACHADO

Está de aniversário hoje a distinta senhorita Norma Pereira Machado, filha do sr. Hilton Pereira Machado e de sua exma. esposa d. Maria Ventura Machado.

SRA. ARISTIDES DE OLIVEIRA

Na data de hoje completa mais um aniversário natalício da exma. sra. d. Alaide Garcia de Oliveira, digna esposa do nosso prezado conterrâneo sr. Aristides de Oliveira.

SRTA. ZENAIDE MARINHO

Completa hoje mais uma sorridente primavera natalícia a graciosa e gentil senhorinha Zenaide Marinho, filha querida do nosso distinto amigo sr. Francisco Marinho, dedicado funcionário da firma "Carlos Hoepcke" S/A. Comércio e Indústria, e de sua exma. esposa, sra. d. Iraci Demaria Marinho.

SR. ALVARO FERREIRA

A efeméride de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo e distinto amigo sr. Alvaro da Costa Ferreira, pessoa muito relacionada e benquista nesta Capital.

Ao distinto aniversariante os de "A Gazeta" enviam votos de perenes felicidades.

MENINA MARIA-ELIZABETH

Completa hoje sua terceira primavera natalícia a graciosa e gentil menina Maria-Elizabeth Bittencourt, filha dileta do nosso prezado conterrâneo sr. Agenor Bittencourt, competente motorista, e de sua exma. esposa, sra. d. Wanda B. Bittencourt. Em comemoração a tão auspiciosa data será oferecido as suas inúmeras amiguinhas, uma mesa de finíssimos doces.

SRA. OLINDINA PASSOS da SILVA

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da exma. sra. d. Olindina Passos da Silva, virtuosa esposa do nosso prezado conterrâneo sr. Hélio Silva.

SRTA. VILMA VIEIRA

Completa hoje mais um aniversário natalício a gentilíssima senhorinha Vilma Vieira, aplicada aluna do Colégio Coração de Jesus, e filha dileta do nosso distinto conterrâneo sr. Marcelino Vieira e de sua exma. esposa sra. d. Dulce Vieira.

ADIR COELHO

Transcorre hoje o aniversário natalício da graciosa senhorinha Adir Coelho, aplicada aluna do Colégio Coração de Jesus, e gentil filha do nosso distinto conterrâneo sr. Leopoldo Coelho, competente e dedicado funcionário do Tribunal de Justiça.

MARIA EUGENIA RAMOS

A data de hoje marca o aniversário natalício da encantadora e vivaz menina Maria Eugénia Ramos, estremosa filhinha do nosso distinto e estimado conterrâneo sr. dr. Rubens Pederneras Ramos, proveto advogado residente no Rio de Janeiro

e de sua exma. esposa sra. d. Myrsa Gheur Ramos.

Srta. MARIA DA GLORIA SILVA

Aniversaria-se hoje a gentil e encantadora senhorinha Maria da Glória Silva, aplicada aluna do Colégio Coração de Jesus, e dileta filha do nosso distinto amigo sr. Cursino Silva, acatado comerciante nesta praça.

MENINA SONIA-MARIA

Completa hoje o seu segundo aniversário natalício a interessante menina Sonia-Maria, gentil filhinha do nosso distinto amigo sr. Sebastião Silva, dedicado funcionário do Tribunal Regional Eleitoral, e de sua exma. esposa, sra. d. Suelly Silva.

MAESTRO HUGO FREYESLEBEN

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso estimado conterrâneo sr. maestro Hugo Freyesleben, competente musicista e pessoa muito estimada em nossa sociedade.

SRA. ARMANDO CUNEO

A efeméride de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da exma. sra. d. Minervina R. Cuneo, virtuosa esposa do nosso estimado conterrâneo e distinto amigo sr. Armando Cuneo, competente e dedicado funcionário da Imprensa Oficial do Estado.

GAROTO CARLOS ALBERTO ABREU

Faz anos amanhã, o encanto do lar de nosso prezado amigo Carlos Abreu e sua exma. senhora, da Laurema Macedo Abreu o travesso e interessante garoto CARLOS ALBERTO, em seu segundo aniversário.

DR. WALMOR DE OLIVEIRA

A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do nosso ilustre patricio sr. dr. Walmor de Oliveira.

MENINO ADEMIR TEIXEIRA

Na data de amanhã completa mais um aniversário natalício o inteligente menino Ademir, galante filhinho do nosso prezado conterrâneo e particular amigo sr. Orlando Teixeira, competente e dedicado chefe da seção de Linotype da Imprensa Oficial do Estado, e de sua exma. esposa, sra. d. Alipia Teixeira.

NICOLAU JOSE VIEIRA NETO

Transcorre segunda-feira, a data do aniversário natalício do inteligente menino Romeu José Vieira, aplicado aluno do Curso Particular "São José", e filho dileto do nosso companheiro de trabalho, sr. Romeu José Vieira e de sua exma. esposa sra. d. Zilá Gevaerd Vieira.

VERA BEATRIZ BINA MARTINS

A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício da encantadora e gentil senhorinha Vera Beatriz Bina Martins, aplicada aluna do Colégio Coração de Jesus, e dileta filha do nosso prezado amigo sr. Pedro Bina Martins, competente e dinâmico gerente do Banco Inco S/A, e de sua exma. esposa sra. d. Elza Michaels Martins.

ANTONIO GERALDO VIEIRA

Faz anos 2a. feira, o nosso distinto e estimado conterrâneo sr. Antonio Geraldo Vieira, competente Linotipista da Imprensa Oficial do Estado e pessoa largamente relacionada nos meios operários.

PADRE GREGORIO LOCKS

Ocorre dia 17 de novembro, depois de amanhã o aniversário do Revmo.

Padre Gregório Locks, dos mais ilustres parocos, de Braço do Norte e notável pelos seus conhecimentos de música.

Nasceu em S. Ludgero, em 1914 e se ordenou a 31 de dezembro de 1939. "A Gazeta", associando-se a alegria de seus paroquianos pela grata efeméride, formula antecipadamente, seus votos de felicidade ao digno sacerdote.

Fazem anos 2a. feira: A encantadora senhorinha Janete Rovere, aplicada aluna do Colégio Coração de Jesus;

o inteligente e vivaz menino Jubal Silva Furtado, filho dileto do nosso distinto conterrâneo e presado amigo sr. João Ramos Furtado e de sua exma. esposa, sra. Marina Silva Furtado.

A gentil senhorinha Ivete Carreirão;

Nascimento Está em festas o lar do nosso preza do amigo e estimado conterrâneo sr. Manoel Almeida Vieira e de sua exma. esposa d. Maura Coelho Vieira com o nascimento na Maternidade Dr. Carlos Corrêa de uma robusta menina que na pia batismal receberá o nome de Janete.

VIAJANTES

DR. ADEMAR LUZ Está em Florianópolis o nosso distinto conterrâneo sr. dr. Ademar Luz, provecto advogado em Rio do Sul.

DR. FRANCISCO GOTTARDI

Chegou a esta cidade o nosso prezado amigo sr. dr. Francisco Gottardi, prestigioso político em Rio do Sul.

DR. PEDRO CAVALCANTI

Encontra-se em nossa capital o sr. dr. Pedro Cavalcanti, advogado em Rio do Sul.

Aumento para os "barnabés"

(Conclusão)

meio circulante exigirá duplicação de numerário e isto não poderá ser feito sem o recurso à inflação. Depois do aumento, dos salários dos funcionários públicos, virão fatalmente os aumentos para os comerciantes e demais classes, e para ocorrer a esses aumentos, os preços também serão aumentados e voltar-se-á ao mesmo estado de penúria anterior, ou até a situação pior, uma vez que os aumentos de preços sempre são feitos para atender o aumento das despesas, e os salários constituem despesa que realmente pesa no orçamento das classes produtoras. (Com referência aos funcionários públicos, já temos, por enquanto, o projeto do aumento do salário família, de Cr\$ 40,00 para Cr\$ 150,00 e, consequentemente, o aumento do imposto de vendas e consignações, o que tirará, incontestavelmente um aumento de preços das utilidades...)

Porque os nossos governos não pensam nesse doloroso problema do custo da vida e preferem as soluções simplistas dos aumentos de salários? Abram novas estradas. Conservem as existentes. Facilite-se o transporte das utilidades para os centros consumidores, favorecendo os nossos agricultores com os necessários créditos a longo prazo. Ponha-se, de qualquer jeito, ponto final à faina anti-patriótica dos açambarcadores e altistas. Combata-se a ação nefasta dos grandes capitães de indústria, a política protecionista da Cexim e dos institutos que são verdadeiros entraves à produção. Rasgue-se a Lei 1.522, que criou a Cofap e empregue-se a fortuna que foi e ainda será destinada a esse órgão, para atender, realmente, os reclamos dos consumidores. Faça-se alguma coisa de positivo e de concreto em benefício do povo, porque o simples aumento de vencimentos e salários constitui um paliativo, uma verdadeira homeopatia, que não poderá curar a moléstia tremenda que vem minando o organismo da Pátria.

Usamos remédios heróicos depois de fazermos um bom diagnóstico das necessidades do doente! Aspirinas não resolvem!

Aulas de latim

Um ex-seminarista ensina latim em preparação para os exames vestibulares para a Faculdade de Direito.

Local e horário a combinar com Jaime Carpes de Oliveira no Dormitório Fox, à rua 24 de maio n. 672, no Estreito.

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

Florianópolis, 15 de Novembro de 1952

O recital, amanhã, de Winia Farberow

O consagrado violinista foi a- luno dos notáveis professores Leopoldo Auer e Willy Hess, na Academia Superior de Música, de Berlim

Sob os auspícios da Secretaria do Interior e Justiça, Educação e Saúde, realiza-se amanhã, segunda-feira, no Teatro Alvaro de Carvalho, o anunciado recital de violino do eminente virtuoso WINIA FARBEROW, cuja brilhante carreira artística já tivemos ocasião de descrever em edições anteriores de "A Gazeta".

Trata-se de um dos mais consagrados e renomados artistas do arco da atualidade, que aprendeu a manejar sob a lucida condução de grandes mestres, como os são o professor J. Wuif, a maior autoridade em música na Holanda, e os professores Leopold Auer e Willy Hess, verdadeiros luminares da ACADEMIA SUPERIOR DE MÚSICA, de Berlim.

WINIA FARBEROW é considerado um dos grandes "astros" entre os violinistas de fama mundial. Dêle disse o célebre regente Charles Muehen: "interprete fiel e possuidor de técnica infalível". Outro crítico musical de nomeada na Europa, Otto Klemperer, afirmou: "excelente violinista". É o insigne professor Bruno Walter, universalmente conhecido, classificou-o como "um maravilhoso talento, que sabe emprestar sonoridade admirável ao seu instrumento".

Nada mais natural, pois, que o recital de violino de amanhã no Teatro Alvaro de Carvalho esteja

A afamada Orquestra Filarmônica de Muechen em Paris

Como a primavera, é o outono, em Paris, a temporada das "passagens" — aquela em que Paris reencontra os grandes "virtuosos" internacionais e recebe orquestras célebres, procedentes do estrangeiro.

Na última semana, Paris teve um segundo recital "Chopin", dado por Brailowski, e um segundo concerto de Arthur Rubinstein. É a ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MUENCHEN, um dos mais famosos conjuntos orquestrais do mundo, se fez ouvir no "Palais de Chaillot", atraindo numeroso público e musicistas de nomeada, ao dar uma "soirée Mozart-Strauss — Brahms", e obtendo também sala repleta com um "Festival Beethoven".

A orquestra alemã de Munique (Muechen) acima referida, desde sua fundação, há sessenta anos, tem visto ocupar seu posto de maestro prestigiosos mestres de orquestra. Os compositores Gustav Mahler e Richard Strauss assumiram várias vezes a batuta. Furtwaengler estreou nela como regente e Weingaertner foi, durante sete anos, o maestro efetivo.

Seguiu-se Hans Rosbaud, e hoje Fritz Rieger.

Do ponto de vista instrumental, a ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MUENCHEN se destaca pela disciplina exemplar, por um grupo de profissionais de instrumentos de cordas de primeira ordem, e também por dispor de um timbalista como poucas orquestras podem apresentar comparáveis. O maestro Fritz Rieger rege destacando-se pelo mínimo de gestos que desenvolve, ao contrário da maioria dos regentes. Com esse mínimo de gestos, traduz cada frase com respeito, dando a impressão de estar cumprindo não um trabalho técnico mas um ato sacerdotal.

Daí o segredo da atmosfera de respeito que cerca o regente famoso e estimado.

Não significará a "Desvalorização do Cruzeiro" a medida do Conselho Central dos Bancos Alemães

Leu-se, há pouco, em vários jornais brasileiros: "O Conselho Central dos Bancos Alemães resolveu desvalorizar o cruzeiro".

É compreensível que essa notícia surpreendente tenha dado origem a várias reclamações, censurando-se, em primeiro lugar, a retroatividade do novo regulamento.

Dois exemplos elucidarão os efeitos imediatos dessa medida sobre o comércio de exportações, tanto alemão como brasileiro. Sem tomar-mos em consideração as oscilações cambiais ou as diferenças entre a oferta e a procura, consideremos a taxa oficial do câmbio do dólar na Alemanha como de DM 4,30 e a taxa do câmbio livre como de DM 3,80. Eis os exemplos:

EXEMPLO A:

Um exportador alemão recebe do "Bank Deutscher Laender" uma ordem de pagamento do Banco do Brasil de US\$ 200, pelo fornecimento de um motor. Até agora liquidavam-se tais créditos à taxa oficial de DM 4,20 pelo dólar. Assim teria o exportador alemão recebido DM 840. O novo regulamento estipula que créditos provenientes de transações realizadas antes de 4 de setembro serão liquidados da seguinte maneira: 50% serão pagos ao exportador à taxa oficial do câmbio e 50% à taxa do mercado livre. Caso, no nosso exemplo, se trate de um contrato firmado em data anterior a 4 de setembro, o exportador receberá apenas DM 800, ou sejam 4,5% menos do que antes. Nesse fato enxerga-se uma retroatividade do novo regulamento. Este estabelece ainda que ordens de pagamentos, relativas a contratos firmados posteriormente a 4 de setembro, serão, de ora em diante, lançadas do Bank Deutscher Laender a crédito das contas em moeda estrangeira que existam nos bancos alemães admitidos a operar no comércio exterior (Aussenhandelsbanken) e creditados ao exportador à taxa livre do câmbio. O exportador recebe, portanto, no nosso caso, por transações realizadas em datas posteriores a 4 de setembro, apenas DM 760, ou sejam 9,5% menos do que antes da reforma.

EXEMPLO B:

Suponhamos que um exportador brasileiro forneça à Alemanha 200 kg de algodão no valor de US\$ 200. A fim de cumprir as suas obrigações, o importador alemão pagava, até agora, a importância correspondente à taxa oficial do câmbio, ou sejam DM 840. De agora em diante, porém, deverá ele adquirir 20% à taxa oficial e 8% à taxa livre. O algodão custar-lhe-á, por conseguinte, só DM 776, o que equivale a 7,6% menos do que antes.

O objetivo desse regulamento é, entre outros, baratear o artigo de exportação brasileiro no mercado alemão, facilitando assim a importação daquelas mercadorias brasileiras cujos preços estão acima da paridade internacional. Tencionava-se, com isso, estipular as exportações para a Alemanha e diminuir o débito comercial. Do outro lado, provocará essas medidas um encarecimento dos artigos de exportação alemães, pois que o fornecedor na Alemanha reajustará os preços de suas mercadorias para compensar a diferença do câmbio. Caso o importador brasileiro não esteja disposto a pagar o preço superior, diminuirá o volume das exportações alemãs para o Brasil. O novo sistema estimula, portanto, a exportação de artigos brasileiros. É verdade que ele encarece a importação de mercadorias alemãs para o Brasil, contribuindo, portanto, de dois lados para diminuir ou até liquidar o débito comercial do Brasil com a Alemanha.

Levando-se em conta que esses resultados poderão ser obtidos, sem influenciarem diretamente o câmbio, deve-se considerar o novo regulamento como medida muito hábil. Beneficiará ele, finalmente, até aqueles que lutam hoje com grandes dificuldades nos seus fornecimentos para o Brasil, sendo que unicamente por um aumento das exportações se poderá alcançar um impulso duradouro para as importações.

Do outro lado, a retroatividade do regulamento priva o exportador germânico da possibilidade de obter o preço estipulado para a sua mercadoria, preço esse que já fora aprovado pelo importador brasileiro e pelo "Bank Deutscher Laender", mediante reconhecimento da licença de exportação.

Assim sendo, não admira o novo sistema de pagamento ser muitas vezes atacado em todos os ângulos, usando os críticos a expressão de "desvalorização" no sentido de uma intervenção do "Bank Deutscher Laender" no sistema monetário brasileiro. Tal observação não se justifica, no entanto, diante de um raciocínio objetivo.

Sob "desvalorização" entende-se uma baixa da relação de troca da unidade monetária de um país contra a base da moeda. Quando esta última não é o ouro, mas sim uma moeda estrangeira, a desvalorização reside, tecnicamente, na queda do câmbio da moeda nacional em relação à moeda estrangeira que determina o seu valor. No caso do Brasil, uma desvalorização significaria uma baixa do câmbio do cru-

zeiro em relação ao valor do dólar. Resultaria essa baixa, imediatamente, numa modificação correspondente do poder de compra do cruzeiro em todos os mercados estrangeiros, pois que uma modificação da relação do cruzeiro ao dólar produziria, automaticamente, uma modificação da taxa de câmbio do cruzeiro em relação a todas as demais moedas.

Essas deliberações deixam patente que o regulamento germânico não significa uma "desvalorização", pois não atinge todas as taxas de câmbio no mercado internacional. De importância essencial é, além disso, que, por esse regulamento, a taxa oficial do câmbio do cruzeiro em relação ao marco alemão se mantém invariável nos mercados brasileiros. Uma modificação verificou-se, meramente, no terreno da taxa de câmbio do cruzeiro nos bancos alemães. Não se trata, de forma alguma, de uma desvalorização no sentido acima exposto, mas sim de um retorno parcial ao mercado livre de divisas. Assim sendo, os preços das mercadorias que fazem parte do intercâmbio comercial entre o Brasil e a Alemanha, são expostos às oscilações do marco alemão em relação ao dólar. Desde que o marco pode adquirir hoje mais dólares no mercado livre de câmbio do que à taxa oficial, a diferença de câmbio encarece os produtos de exportação alemães, barateando, de outro lado, os brasileiros. Unicamente nesse respeito, tem o novo regulamento o caráter de uma desvalorização. No entanto, no momento que a taxa livre do dólar na Alemanha igualar ou até ultrapassar a taxa oficial, a "desvalorização" se transformará num equilíbrio e, finalmente, numa valorização do cruzeiro.

Obtemos, assim, mais uma diferença entre uma "desvalorização" e o novo regulamento na Alemanha: Não exercerá essa medida influência direta alguma sobre o poder aquisitivo interno do cruzeiro, nem dependerá ela desse poder. Não sobe, portanto, falar de uma intervenção no sistema monetário brasileiro.

Decisivos para as relações das trocas de mercadorias entre a Alemanha e o Brasil não serão, como até o presente, somente os preços, mas também as flutuações no valor do marco em relação ao dólar na Alemanha.

O próximo futuro do intercâmbio comercial teuto-brasileiro depende, por isso, em larga escala, da questão se a oferta de dólares livres na Alemanha continuará a ser superior à procura, mantendo-se assim a taxa livre do câmbio abaixo da taxa oficial. É provável que assim seja e, por isso, podemos esperar que a medida do Conselho Central dos Bancos Alemães contribuirá para incentivar as relações comerciais entre o Brasil e a Alemanha.

Noticias da Alemanha

SAARBRUECKEN — "A França está pronta para estabelecer negociações com o governo sarrense a fim de modificar as convenções econômicas franco-sarrenses", declararam os círculos autorizados franceses.

Acrescentam os mesmos círculos: "Se a França não fez isso mais cedo, foi devido às conversações que o governo francês mantinha então com o governo federal alemão a respeito do problema da europeização do Sarre. O governo está de acordo em que comecem desde já as conversações franco-sarrenses sobre a adaptação das convenções econômicas."

Essas declarações foram o resultado da entrevista concedida a um jornal sarrense pelo chefe do Partido Socialista Sarrense, em que este salientava que "era chegado o momento de iniciar conversações a respeito da revisão das convenções sarrenses".

BONN — Duas moções para restabelecer a pena de morte na Alemanha foram rejeitadas há dias pelo Parlamento Alemão.

Um projeto para restabelecer a pena capital, apresentado pelo Par-

tido Alemão (diretistas), foi rejeitado por 216 votos contra 103 e 10 abstenções. Um segundo projeto, pedindo o restabelecimento da pena de morte apenas para os assassinos, foi rejeitado por 175 votos contra 134 e 14 abstenções.

BONN — O chanceler Adenauer dirigiu a sr. Ivone Kirkpatrick, alto comissário britânico na Alemanha, uma carta informando-o de que o governo federal alemão desaprovava formalmente as declarações de Ramcke ante os antigos S.S. reunidos em Verden.

"As palavras de Ramcke — diz Adenauer — foram unanimemente desaprovadas pela opinião pública alemã, e isso mostra de maneira impressionante quanto Ramcke está isolado".

FRANKFURT — A Alemanha Ocidental já pode negociar um empréstimo em dólares a fim de adquirir aviões norte-americanos para sua primeira linha aérea civil, disse um porta-voz britânico. Todavia não poderá comprar nenhum aparelho até que entre em vigor a Convenção de Bonn, feita com as três potências ocidentais. Pelo Estatuto de Ocupação, os alemães ocidentais estão proibidos de voar. Essas informações surgiram quando o porta-voz estava comentando a notícia de que a Alemanha Ocidental iniciara conversações com o Banco de Exportação e Importação, nos Estados Unidos, para um empréstimo com que equiparia sua primeira linha aérea comercial. Pessoa bem informada daqui disse que a República Federal Alemã havia recusado uma oferta britânica de fornecimento de aparelhos a turbohélice. Segundo fontes alemãs mercedoras de confiança, a Alemanha Ocidental gostaria de, inicialmente, tomar emprestados 25 milhões de dólares destinados à compra de aviões americanos, para que pudesse entrar em atividade até a próxima primavera. Depois seriam efetuadas outras aquisições de maneira que, por volta de 1956, estivesse funcionando uma rede aérea abrangendo a Europa e América do Sul.

Pensão

Vende-se uma pensão familiar à rua Fernando Machado 43. Tem boa freguesia. Nesta mesma pensão alugam-se quartos com comida.

Compra-se casa

Deseja-se comprar uma casa preferencialmente próxima ao centro. Informações nesta Redação, ou à rua Lauro Linhares n. 13, em direção à Trindade.

Dr. Edmundo Acacio Moreira

Advogado
Praça Getúlio Vargas n. 23.
Fone: 1.277

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS MEDICO

Dos serviços de Clínica infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade.
Clínica médica de crianças e adultos — Alergia.
CONSULTÓRIO: Rua Nunes Machado n. 7. — Consultas das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas.
RESIDENCIA: Rua Marechal Guilherme n. 8. Fone: 788.

Seu "pic-nic" será
mais revigorante
com
MALZBIER da BRAHMA



Aumente o prazer de seu "pic-nic"... leve com você a saudável e deliciosa Malzbier da Brahma. Rica em malte — substância de altas propriedades revigorantes — Malzbier da Brahma completa o valor nutritivo dos alimentos e enriquece a refeição. Cerveja preta, levemente adocicada, Malzbier da Brahma é preferida por todas as famílias no Brasil. Beba sempre a saborosa Malzbier da Brahma — a cerveja do lar!

OUÇA as completas irradiações esportivas Brahma, pela Rádio Guairacá ou Rádio Clube Paranaense. Sempre grandes atrações em reportagens fiéis e imparciais.

EM GARRAFAS OU
1/2 GARRAFAS

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Reprod. 1/23



Gazeta de Arte

DIREÇÃO DE:
SALVIO DE OLIVEIRA

N. 70

CONTO:

«A CARTEIRA»

(O mundo de contos de Machado de Assis ainda não está devidamente explorado. Além das obras-primas reunidas em volume pelo próprio mestre, existem muitos outros espalhados nas revistas da época, onde Lucia Miguel Pereira e outros estudiosos foram descobri-los. O público ainda não está porém familiarizado com esses contos dos quais transcrevemos abaixo um dos melhores.).

DE REPENTE Honório olhou para o chão e viu uma carteira. Abaixar-se, apanhá-la e guardá-la foi obra de alguns instantes. Ninguém o viu, salvo um homem que estava à porta de uma loja, e que, sem o conhecer-lhe disse rindo:

— Olhe, se não dá por ela, perdía-a de uma vez.

— É verdade, concordou Honório envergonhado.

Para avaliar a oportunidade desta carteira, é preciso saber que Honório tem de pagar amanhã uma dívida, quatrocentos e tantos mil réis, e a carteira trazia o bojo recheado. A dívida não parece grande para um homem da posição de Honório, que advoega; mas todas as quantias são grandes ou pequenas, segundo as circunstâncias, e as dele não podiam ser piores. Gasto de família excessivos, a princípio por servir a parentes, e depois por agradar à mulher, que vivia aborrecida da solidão; baile daqui, jantar dali, chapéus, leques, tanta coisa mas que não havia remédio se não ir descontando o futuro. Individiu-se. Começou pelas contas de lojas e armazens; passou aos empréstimos, duzentos a um, trezentos a outro, quinientos a outro, e tudo a crescer, e os bailes a darem-se, e os jantares a comerem-se, um turbilhão perpétuo, uma voragem.

— Tu agora vais bem, não? dizia-lhe útilmente o Gustavo C..., advogado e familiar da casa.

Agora é que lá mal. Poucas causas, de pequena monta, e constituintes remissos; por desgraça perderei ultimamente um processo, em que fundara grandes esperanças. Não só recebeu pouco, mas até parece que ele tirou alguma coisa à reputação jurídica; em todo caso, andavam mafinas nos jornais. D. Amélia não sabia nada; ele não contava nada à mulher, bons ou maus negócios. Não contava nada a ninguém. Fingia-se tão alegre como se nadasse num mar de prosperidades. Quando o Gustavo, que lá todas as noites à casa dele, dizia uma ou duas pi-lhérias, ele respondia com três ou quatro; e depois lá ouvir os trechos de música alemã, que D. Amélia tocava muito bem ao piano, e que o Gustavo escutava com indizível prazer, ou jogavam cartas, ou simplesmente falavam de política. Um dia a mulher foi achá-lo dando muitos beijos à filha, criança de quatro anos, e viu-lhe os olhos molhados; ficou espantada, e perguntou-lhe o que era.

— Nada, nada.

Compreende-se que era o medo do futuro e o horror da miséria. Mas as esperanças voltavam com facilidade. A ideia de que os dias melhores tinham de vir dava-lhe conforto para a luta. Estava com trinta e quatro anos; era o princípio da carreira; todos os princípios são difíceis. E toca a trabalhar, a esperar, a gastar, a pedir fiado ou emprestado, para pagar mal, e a más horas. A dívida urgente de hoje são uns malditos quatrocentos e tantos mil réis de carros. Nunca demorou tanto a conta, nem ela cresceu tanto, como agora; a rigor, o credor não lhe punha a faca aos peitos; mas disse-lhe hoje uma palavra azeda, com um gesto mau, e Honório quer pagar-lhe hoje mesmo. Eram cinco horas da tarde. Tinha se lembrado de ir a um agiota, mas voltou sem ousar pedir nada. Ao enfiar pela rua da Assembleia é que viu a carteira no chão, apanhou-a, meteu-a no bolso, e foi andando. Durante os primeiros minutos, Honório não pensou nada; foi andando, andando, andando, até o largo da Carioca. No largo parou alguns instantes, — enfiou depois pela rua da Carioca, mas voltou logo, e entrou na rua Uruguaiana. Sem saber como, achou-se daí a pouco no largo de S. Francisco de Paula; e ainda, sem saber como, entrou em um café. Pediu alguma coisa e encostou-se à parede,

MACHADO DE ASSIS

olhando para fora. Tinha medo de abrir a carteira; podia não achar nada, apenas papéis e sem valor para ele.

A mesmo tempo, e esta era a causa principal das reflexões, a consciência perguntava-lhe se podia utilizar-se do dinheiro que achava. Não lhe perguntava com ar de quem não sabe, mas antes com uma expressão irônica de censura. Podia lançar mão do dinheiro, e ir pagar com ele a dívida? Eis o ponto. A consciência acabou por lhe dizer que não podia, que devia levar a carteira à polícia, ou anunciá-la; mas tão depressa acabava de lhe dizer isto, vinham os apuros da ocasião, e puxavam por ele, e convidavam-no a ir pagar a coqueira. Chegava mesmo a dizer-lhe que, se fosse ele que a tivesse perdido, ninguém iria entregar-lhe; insinuação que lhe deu ânimo. Tudo isso antes de abrir a carteira. Tirou-a do bolso, finalmente, mas com medo, quase as escondidas; abriu-a, e ficou trêmulo. Tinha dinheiro, muito dinheiro; não contou, mas viu duas notas de duzentos mil réis, algumas de cinquenta e vinte; calculou uns setecentos mil réis ou mais; quando menos seiscentos. Era a dívida paga; eram menos algumas despesas urgentes. Honório teve tentação de fechar os olhos correr à coqueira, pagar, e depois de paga a dívida, adeus; reconciliar-se-ia consigo. Fechou a carteira com medo de a perder, tornou a guardá-la. Mas daí a pouco tirou-a outra vez, e abriu-a, com vontade de contar o dinheiro. Contar para que? era dele? Afinal venceu-se e contou; eram setecentos e trinta mil réis. Honório teve um calafrio. Ninguém viu, ninguém soube; podia ser um lance da fortuna, a sua boa sorte, um anjo... Honório teve pena de não crer nos anjos... Mas por que não havia de crer neles? E voltava ao dinheiro, olhava, passava-o pelas mãos; depois resolvia o contrário, não usar do achado, restitui-lo. Restitui-lo a quem? Traçou de ver se havia na carteira algum sinal.

— Se houver um nome, uma indicação qualquer, não posso utilizar-me do dinheiro, pensou ele.

Esquadrinhou os bolsos da carteira. Achou cartas, que não abriu, bilhetinhos dobrados que não leu, e por fim um cartão de visitas; leu o nome; era do Gustavo. Mas então a carteira?... Examinou-a por fora, e pareceu-lhe efetivamente do amigo. Voltou ao interior, achou mais dois cartões, mais três, mais cinco. Não havia dúvidas era dele. A descoberta entristeceu-o. Não podia ficar com o dinheiro, sem praticar um ato ilícito, e, naquele caso, doloroso ao seu coração, porque era um dano de um amigo. Todo o castelo levantado esborroou-se como se fosse de cartas. Bebeu a última gota do café, sem reparar que estava frio. Saiu, e só então reparou que era quase noite. Caminhou para casa. Parece que a necessidade ainda lhe deu uns dois empurrões, mas ele resistiu.

— Paciência, disse ele consigo; ver amanhã o que posso fazer — Chegando a casa, já ali achou Gustavo, um pouco preocupado, e a própria D. Amélia o parecia também. Entrou rindo, e perguntou ao amigo se lhe faltava alguma coisa.

— Nada.

— Nada?

— Por que?

— Mete a mão no bolso; não te falta nada?

— Falta-me a carteira, disse o Gustavo sem meter a mão no bolso. Sabes se alguém a achou?

— Achei-a eu, disse Honório entregando-lhe-a.

Gustavo pegou dela precipitadamente, e olhou desconfiado para o amigo. Esse olhar foi para Honório como um golpe de estilete; depois de tanta luta com a necessidade, era um triste prêmio. Sorriu amargamente; e, como o outro lhe perguntasse onde a achara, deu-lhe as explicações precisas.

— Mas conheceste-a?

— Não; achei os teus bilhetes de visita.

Honório deu duas voltas e foi mudar de toilette para o jantar. Então Gustavo sacou novamente a carteira, abriu-a, foi a um dos bolsos tirou um dos bilhetinhos, que o outro não quis abrir nem ler, e estendeu-o a D. Amélia que, ansiosa e trêmula, rasgou-o em trinta mil pedaços; era um bilhetinho de amor.

POESIAS:

MADRIGAL

LUCILIO BUENO

Vou partir. Deixo-te e sigo.
E em toda a minha viagem
Levo-te, Ofélia, comigo,
Porque vejo a tua imagem
Nos lírios que os seus martírios
Choram à beira das águas.

Como a tristeza dos lírios
São também as tuas mágoas.

Galgo as montanhas. Parece
Que, longe do teu fulgor,
O meu coração esquece
Penas, cuidados, amor.
Cuidados, penas, martírios
Lá vão rolando nas águas...

Toda a tristeza dos lírios
Rreflete-se em tuas mágoas...

Volto. Vou ver-te e me esperas
A boca ávida de beijos,
Trescalando a primavera
Como um rosal de desejos.
E choras... Por que martírios
Tão fundos e tantas mágoas?

— Tens a tristeza dos lírios;
Eu, a inconstancia das águas.

SONETO

CONSTANCIO ALVES

'Eras em plena mocidade, quando
Da nossa casa um dia te partiste;
E eu, coitado, sem mãe, pequeno e triste,
Fiquei por esta vida caminhando.

Assim — no meu amor teu rosto brando
Do tempo à ação maléfica resistes,
E o meu é hoje como nunca o viste,
Tanto o passar da idade o foi mudando.

Tão velho estou, que já me não conheces;
Nem poderias ver no que te chora
Esse a quem ensinaste tantas preces.

E tão moça ainda estás que (se memora
A saudade o teu vulto) — me aparesces
Como se fosses minha filha agora.

POEMA

ANIBAL MACHADO

Tua voz ainda está descendo por êste rios.

Em todas as árvores
Só se conta a tua história.
As sombras imitam formas de teu vulto
Os reflexos do sol te repetem.

Há tanto de ti
Nas coisas que olhaste
Que se te quero encontrar
Encosto o ouvido no seio da noite
Mergulho nas águas,
Rolo na terra
E te sinto folhagem
Te respeito no vento.

Tudo o que em tua pele tocou
Colo de colina
Chuva que te molhou
Relva em que dormiste
Pedras, estrêlas, lagoas
Tudo com teu olhar me olha agora.

Teu rosto enche a paisagem circular
E voltado para cima
Beija no espaço
A rosa dos dias.

Depois que anoitece
Lá fora a montanha
Ainda é teu corpo branco
Que se despe.

Victor Hugo e o Brasil

Brito BROCA

(Exclusivo em Florianópolis, para "A GAZETA")

Este 1952, que já vai findando, tem sido pródigo em centenários e cinco-centenários, principalmente de escritores franceses. Ha cincoenta anos, morria Zola; ha cem, nascia Paul Bourget; ha cento e cincoenta, nascia Victor Hugo.

Assistindo, ha dias, uma sessão solene em homenagem ao autor de "Os Miseráveis", na Faculdade de Filosofia, ouvi um dos oradores dizer que só o fato de Victor Hugo haver influenciado Castro Alves era motivo para torná-lo particularmente caro aos brasileiros. Puz-me, então, a recordar outros laços que até agora têm ligado a obra e a personalidade de Victor Hugo ao Brasil e aos brasileiros. Como poeta, antes de haver inspirado Castro Alves, insuflou ele a musa condoreira de Pedro Luiz, cujos versos se divulgaram, por volta de 1860, em jornais e revistas.

E influenciou, igualmente, Machado de Assis, como demonstrou Eugênio Gomes num dos excelentes estudos de "Espelho contra Espelho". Já a correlação entre os títulos "Orientales", de Victor Hugo, e "Occidentais", de Machado de Assis, indica de como as antiteses hugoanas teriam fascinado o Machado romântico da década de 70.

Mas na prosa brasileira não me parecem muito sensíveis as marcas de Victor Hugo. Evidentemente, os romances deste último tiveram um vasto público no Brasil, no século passado, sobretudo "Os Miseráveis", que foi na época uma das primeiras manifestações do "roman fleuve": vários volumes compactos, de uma ação em andamento caudaloso, envolvendo inúmeros personagens, figuras históricas, batalhas, revoluções, num grande movimento de massas. As duas expressões mais típicas da nossa ficção romântica, Macedo e Alencar, não refletem, porem, nos enredos ou nos personagens, traços hugoanos. Alencar denuncia, antes, leituras de Walter Scott, Dumas Pai e Filho, Chateaubriand, Lamartine e Octave Feuillet.

Foi somente na "Inocência", de Taunay, e na "Escrava Isaura", de Bernardo Guimarães, que julguei descobrir a descendência de um dos mais característicos heróis hugoanos: o Quasimodo de "Notre Dame de Paris". O leitor terá bem presente o tipo, popularizado pelas versões cinematográficas do romance. Pois procure ver em "Inocência" a passagem em que aparece o anão Tico e, na "Escrava Isaura", a figura desengonçada e quase monstruosa do jardineiro Belchior, e diga-me se não teria havido nos dois casos evidente influência.

Mas vejamos outros aspectos. Em "Travailleurs de la Mer", romance que foi traduzido para o português por Machado de Assis, encontramos uma referência curiosa ao Rio de Janeiro. Diz Victor Hugo que as senhoras no Rio, à noite punham no cabelo pequenas bolas de gaze, encerrando cada uma delas um vagalume — "bela música luminosa que as adornava de estrêlas". Qual o fundamento de semelhante versão? É de presumir-se que o escritor a tivesse encontrado em alguns dos viajantes franceses que andaram pelo Brasil. Mas a sua imaginação exuberante não precisaria que informações muito seguras para atribuir às mulheres fluminenses esse costume, que transformaria uma rua do Rio, à noite, numa verdadeira "féerie" tropical.

Aos movimentos abolicionista e republicano no Brasil também não foi alheio Victor Hugo. Achava-se José do Patrocínio em Paris quando, sabendo que o Ceará tomara a iniciativa da emancipação dos escravos na respectiva província, procurou Victor Hugo, dele obtendo uma moção de aplauso e estímulo.

Em 1833, os fundadores de um clube republicano em Paraíba do Sul dirigiram-se a Victor Hugo, enviando-lhe uma mensagem. O escritor respondeu-lhe com uma poesia de que se tornaram conhecidos êstes dois versos:

"J'aime votre patrie au ciel toujours
pur
Dans ce vaste Brésil aux arbres
semés d'or.

Não conhecemos nenhum detalhe do encontro de Patrocínio com Victor Hugo. É de presumir-se que se teria revestido de alguma encenação, pois se tratava de dois temperamentos oratórios, incapazes de compreender a vida sem o condimento da grandiloquência. De certo Victor Hugo amava a teatralidade, temo um exemplo frizante na famosa visita que lhe fez D. Pedro II. O imperador do Brasil, avesso aos largos gestos e à eloquência, foi levado a contracenar com o poeta em termos de grande efeito, bem diferentes da simplicidade que conservou diante de Manzoni e, principalmente, de Alexandre Herculano.

Mas houve um brasileiro que passou por haver desnordeado Victor Hugo com os excessos de um temperamento caracteristicamente tropical; foi Artur de Oliveira. Não precisarei relembrar aqui a figura romanesca desse intelectual agráfico, cuja vida bem curta se consumiu toda em palestras, projetos e sonhos, estando o pouco que deixou escrito longe de testemunhar o talento que lhe atribuíam.

Dizia ele haver frequentado várias celebrações da literatura francesa, entre 1870 e 1871, quando esteve, quase na miséria, em Paris, com a mesada cortada pelo pai. Indo à casa de Victor Hugo, como o criado se recusasse a anunciá-lo, teria feito tamanho barulho que o escritor, alarmado, saiu à janela para ver de que se tratava. Mandou, então, subir o visitante, que lhe caiu de joelho aos pés na mais teatral e desmesurada das expansões de admiração. Desde esse dia, Artur de Oliveira encontrou sempre abertas as portas da casa do grande homem, onde a sua presença causava sensação, vindo a ser apelidado pelo poeta de "père de la foudre". Ha também uma versão, segundo a qual Léon Cladel retrataria Artur de Oliveira numa poesia intitulada "La foudre brésilienne". Quais as exatas proporções da verdade? Não sei. O certo é que sempre ao ver alusão a essa história, não posso deixar de me lembrar daquêle tio do Dâmaso, o "M. Guimarães", nos "Maios", narrando um encontro com Victor Hugo, em Paris, na redação do "Rappel": um velho calmo, de voz pausada, que entrava mansamente, dizendo-lhe: — "Bon soir, bon ami".

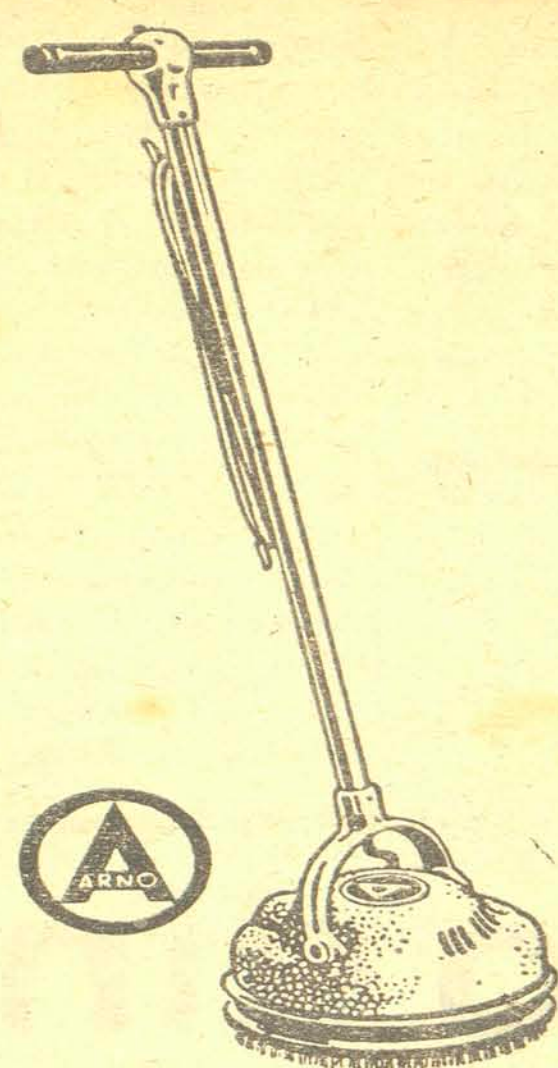
É curioso observar nos jornais da época a repercussão da morte de Victor Hugo no Brasil. Desencadeou ela uma verdadeira avalanche de literatura, principalmente em verso, que era então o meio mais adequado para esse gênero de expansões. Na Câmara dos Deputados ergueu-se a voz de Martim Francisco para, depois, proclamar o "sentimento de profunda mágoa" que invadia o coração de todos os homens; pedir não somente se lançasse um voto de pesar na ata, como se enviasse à Câmara e ao Senado franceses mensagens no mesmo sentido. Não encontrou esta proposta aprovação unânime. O deputado mineiro Diogo de Vasconcelos discordou da ideia, ressaltando porem os méritos do poeta e do escritor. "Se eu pertencesse a uma associação literária — dizia ele — ou a um clube dramático, votaria uma manifestação de pesar pela morte desse luzeiro da literatura." Mas como representante do poder político num país monárquico, deixava de fazê-lo. O protesto suscitou apaixonados debates na Câmara e muitos comentários na imprensa, inclusive a crítica harscânica do folhetim jornalístico de Carlos de Laet.

E em meio de todo o rumor, de toda a comoção causada pelo desaparecimento do grande poeta, uma das maiores figuras do século, surgiu uma nota bizarra: Machado de Assis sob o pseudônimo da Lélia, na secção "Balas de Estalo", tratava em termos humorísticos o autor de "Os Miseráveis", a quem, aliás, muito admirava e por quem foi influenciado. "Leio nas folhas públicas — escrevia ele — que a morte de Victor Hugo tem produzido tanta sensação como os preços baixos da grande alfaitaria Estrêla do Brasil". E por aí prosseguia, no mesmo tom, a lamentar que se não pudesse aproveitar o acontecimento para dar a uma polca, em lugar do título "Seu Felipe, não me embrulhe", êste outro, "Seu Victor, não me embrulhe". (Agência Nacional)

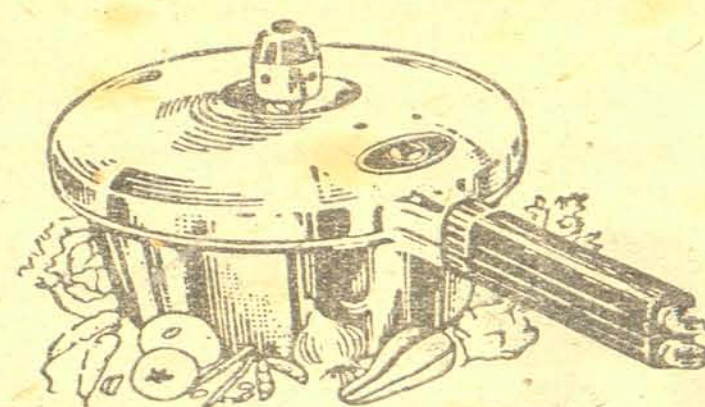
Com êstes 3 aparelhos ARNO

a Sra. faz tudo em 3 tempos!

à venda na "ELETROLANDIA" -- Edifício IPASE - Florianópolis

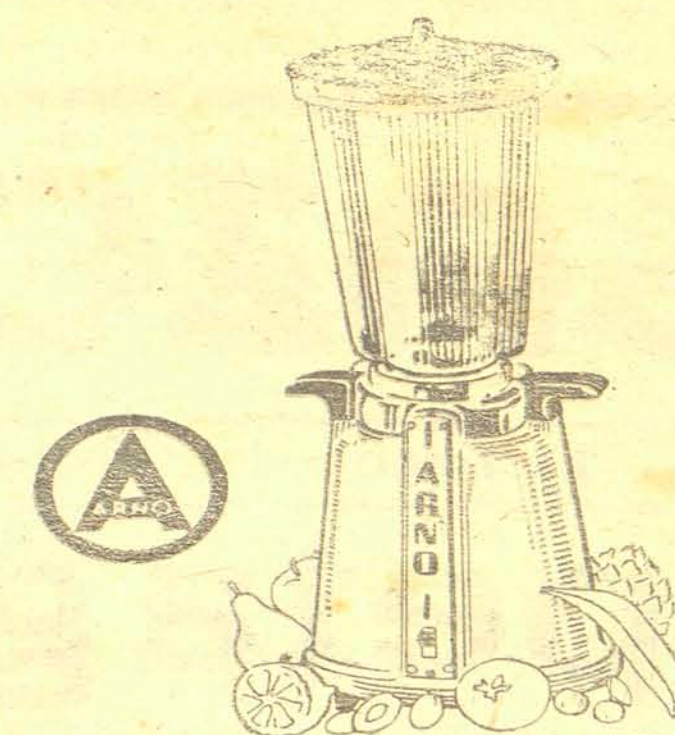


Enceradeira
Elétrica
ARNO



Panela Expressa
ARNO (de PRESSAO)

Liquidificador
ARNO



Clube 15 de Outubro

Programa para o mês de Novembro

DIA 15 — Festa da Bandeira, também com início às 22 horas, com o Batismo do novo Pavilhão da Sociedade, às 23 horas.
DIA 29 — Festival promovido pela Sociedade do América.
Reservas de mesa para as festividades sociais Cr\$ 20,00. É indispensável a apresentação do talão do mês em vigor.

LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMA PARA O MÊS DE NOVEMBRO

Dia 16 — Domingo — COCKTAIL — Início às 10 horas
Dia 22 — Sábado — SOIRÉE — Início às 21 horas
Dia 30 — Domingo — TARDE DANÇANTE — Início às 19 horas
Todas as terças-feiras BINGO SOCIAL com início às 20,30 horas
NOTA: — Para todas as festas solicita a Diretoria não se fazerem acompanhar de pessoas estranhas ao quadro social sem estarem munidas do respectivo convite. É um apelo que faz o Departamento Social a todos os dignos associados.

CLUBE DOZE AGOSTO

PROGRAMA PARA O MÊS DE NOVEMBRO

DIA 16 — Domingo "Soirée", com início às 21,30 horas
DIA 22 — Sábado "Soirée", com início às 21,30 horas
Todas as segundas-feiras, sessão de cinema, início às 19,30 horas, com filmes selecionados e próprios para os filhos dos srs. associados, de censura livre naturalmente.
Todas as quartas-feiras, BINGO E CINEMA, com lindos e esplendidos prêmios e filmes especiais... Os prêmios estão sempre em exposição na concituada e conhecida casa "O Paraíso", à rua Felipe Schmidt. Início do BINGO Social, às 20,30 horas.

Corte e Costura RAPIDO

Aulas Diurnas e Noturnas

Começa a cortar e costurar na terceira lição. Ensina-se roupas de senhoras, de crianças e roupa de homem. Método rápido à capricho. Rua Alvaro de Carvalho

n. 1. Esquina Cais Frederico Rola.

Mensalidade ao alcance de todos.



A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFORTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA".

LHE PROPORCIONARÃO SEMPRE UM ALEGRE DESEMBARQUE.



Serviços Cereais VARIG

MAIS INFORMAÇÕES:

FILIAL VARIG — EDIFÍCIO HOTEL LA PORTA
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO /SN.
FONES: SECÇÃO DE PASSAGENS — 2.325
SECÇÃO DE CARGAS — 3.293

REPRESENTANTES GERAIS DA K. L. M. PARA O SUL DO BRASIL

DISQUE - 3449

E' O TEL. DO PONTO DE AUTO-MOVEIS N. 3

CACIQUE HOTEL

Anuncie em "A Gazeta" que terá o veículo mais popular de publicidade em todo o Estado de Santa Catarina.

Conjuntos de vidros

Conjuntos de vidros para balas e biscoitos

Armação de metal niquelada e ferro pintada de alumínio. Estufas elétricas e vitrine para doces. — Balcão mostruário para conservas ou outro fim. Encontra-se no escritório de A. TALLARICO, rua Deodoro n. 3 Sd. Edifício Amélia Neto esquina Felipe Schmidt. — Fpolis.

Empresa Auto-Viação BRASIL

Já iniciou a nova linha de caminhonetes entre FLORIANÓPOLIS — BOM RETIRO — LAJES às segundas e quinta-feiras às 5½ horas. Regressando às terças e sexta-feiras.

Chega a esta capital às 14 horas. Ônibus diariamente às 5 horas para LAJES.

Urubici e São Joaquim em caminhonetes diariamente às 5 horas.

Agência rua 7 de Setembro — Ed. "Cruz e Souza".
FONE 2.808.

Agencia Mercurio

Distribuição de noticiário à Imprensa.

Direção do jornalista João Frainer
Escritório: Trajano, 12 — Edifício São Jorge.

VENDE-SE

Um terreno a Rua Bocaiuva com 5½ x 32.

Tratar com o sr. João Polli
Largo Benjamin Constant n. 28

Otima residencia no centro

Vende-se excelente moradia à rua Santos Dumont n. 6, esquina Lacerda Coutinho, (ao lado do Tribunal de Justiça) com dois pavimentos, construção moderna e grande área disponível para outra edificação.

Facilita-se parte do pagamento, em 5 anos — juros de 10% anuais pela Tabela Price.

Tratar com Orestes Paladino — Rua Crispim Mira, 105, ou na Casa "A Exposição" à rua Felipe Schmidt n. 54.

VENDE-SE UM TERRENO

Vende-se um terreno com a área de 140 m2, situado à rua São Luiz. Preço de ocasião. Tratar com João Varela da Silva, no depósito de frutas no Cais Frederico Rola, sem número.

Costureira

A FLORICULTURA comunica a sua distinta freguezia que dispõe de um bem montado ATELIER para qualquer espécie de costuras a cargo da competente madame CENIDE MAF-FEI.

Vestidos de seda a partir de Cr\$ 80,00 — de algodão a partir de Cr\$ 60,00. — (Forra-se botões).

DR. OSVALDO LUIZ DO ROSARIO

EX-CHEFE DE CLINICA DO SERVIÇO DE CIRURGIA E UROLOGIA DO HOSPITAL N. S. DO SACORRO (RIO).

EX-ASSISTENTE DA CADEIRA DE UROLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO.

EX-CHEFE DE EQUIPE CIRURGICA DA 1ª S.B.H. EM HOSPITAIS AMERICANOS (ITALIA).

CIRURGIÃO DO HOSPITAL DE CARIDADE.

—O—

CIRURGIA GERAL — TRAUMATISMOS — DEFEITOS FISICOS — MOLÉSTIAS DO APARELHO URINÁRIO.

CONS.: — RUA JOAO PINTO 7
TEL. 2461

RES. — RUA VISCONDE DE OURO PRETO 64 — TEL. 3762.

Advogado -- Rio de Janeiro

DR. HAMILTON VALENTE FERREIRA

Apresentação e acompanhamento de Recursos juntos ao Tribunais Federais. Cobranças. Registros e Licenças junto à Repartições Públicas Federais. Praia do Flamengo n. 122, apt. 510. — Rio de Janeiro — D. F.

Dr. Vinicio Olinger

CIRURGIÃO-DENTISTA

Com um ano de especialização em Odontopediatria e Ortodontia preventiva na Universidade de Michigan, Estados Unidos. Moderno Gabinete Dentário com Raio X.

CONSULTÓRIO E RESIDENCIA — RUA JERÔNIMO

COELHO N. 18

HORARIO — DAS 8 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS.

ATENDE EM HORAS PREVIAMENTE MARCADAS.

MINISTERIO DA MARINHA COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

EDITAL DE REFERENCIA

De ordem do Exmo. Sr. Contra-Almirante, Comandante, chamo a atenção dos interessados para o edital publicado no Diário Oficial dos dias 20-21 e 22 de outubro passado respectivamente às folhas 8, 3 e 8 e em "A Gazeta" nos dias acima citados referentes à Concorrência Pública que se realizará às 14 horas dia 24 do corrente na sede do Comando deste Distrito à rua Nunes Machado para execução de diversas obras no Estado do Rio Grande do Sul.

Estado de Santa Catarina, Florianópolis, em 12 de Novembro de 1952. (Ass.) CLAUDIO VALENTE FERREIRA — Engenheiro Classe K — Fiscal das Obras do 5º Distrito Naval.

Negocio de ocasião OTIMA SALA

VENDEM-SE

Um eixo de transmissão, 5 polias, 3 mancais, comprimento 5 metros.

Um motor elétrico de 1-HP, trifásico, novo.

Um relógio-medidor força, chave trifásica.

Duas drageadoras para indústria de balas, etc. de 10 e 25 quilos, movida a eletricidade.

Uma grande máquina para misturar pós ou ingredientes de balas, etc. para 50 quilos.

Dois tanques de ferro esmaltado com torneira de metal, capacidade de 100 litros.

Um alambique para água destilada ou álcool, ou aguardente, de cobre, para 25 litros.

Informações a Caixa Postal 203. Florianópolis, ou com Raulino Ferro. — Nesta.

Aluga-se uma ótima sala com duas janelas de frente e com entrada independente, para escritório ou sala de costura. Rua General Bittencourt, n. 99. Informações na mesma.

Empresa ITU' LTDA.

DIARIAMENTE

FPOLIS. RIO DO SUL

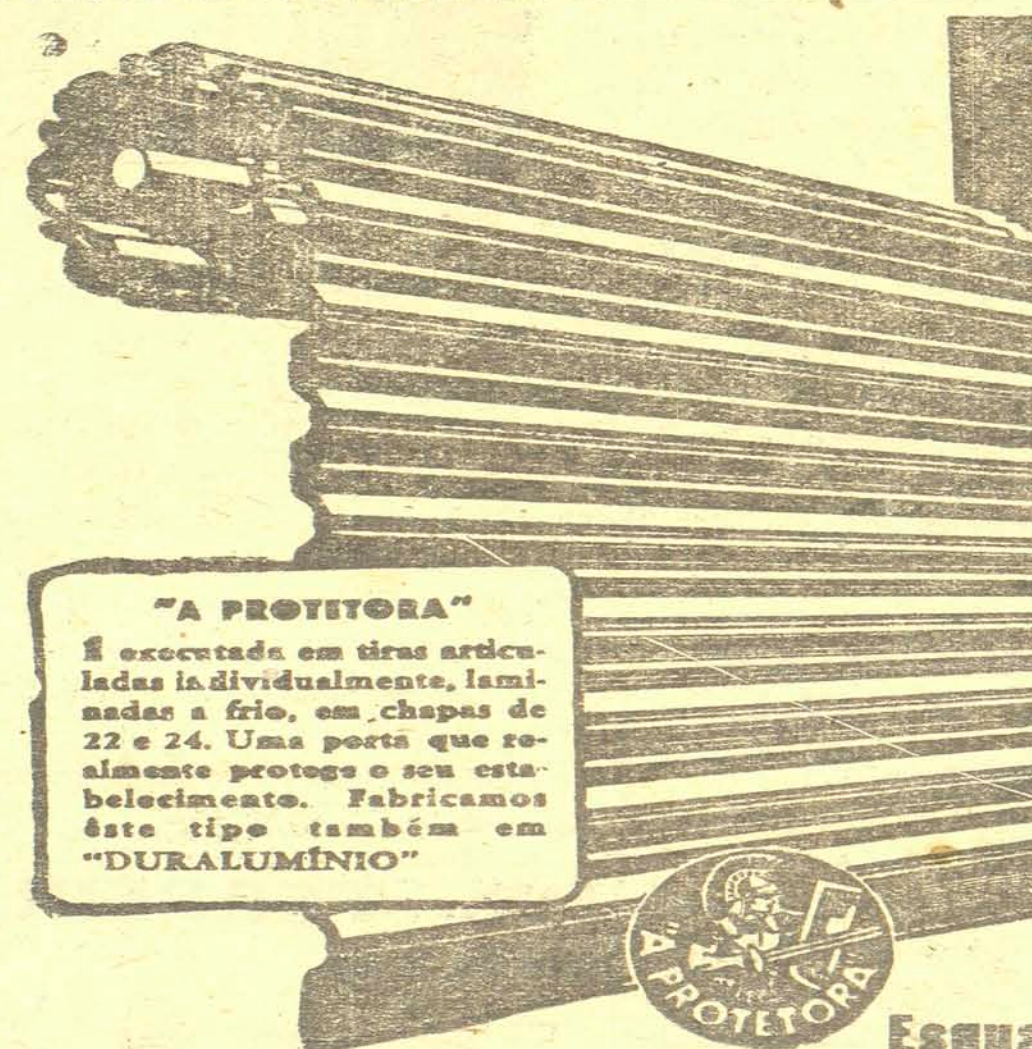
VIA BARRACAO

AGENTES — FPOLIS.

CACIQUE HOTEL

Fone 1449

Felipe Schmidt, 53

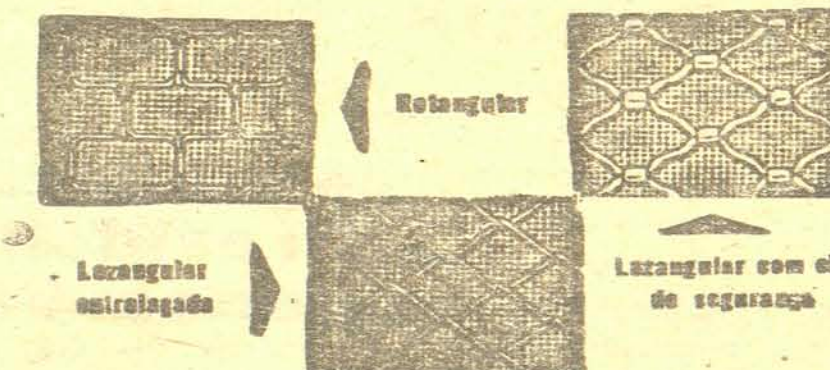


PORTAS de ENROLAR

PARA TODOS OS FINS

onduladas de grades em tiras articuladas

GRADES - ESPECIAIS PARA COZUELOS, LOJAS E EXPOSIÇÕES DE INTERIORES



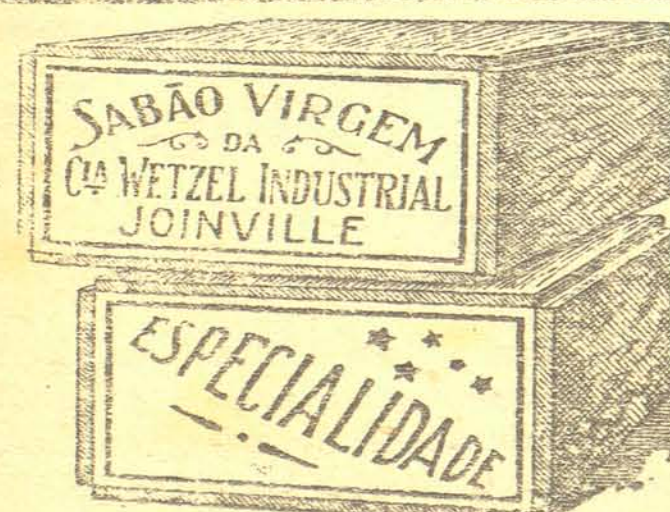
ONDULADAS - Em chapa n.º 26, com emendas até a largura de 3 metros.

Esquadrias Metálicas FERRARETTO LTDA.
Rua Torquato, 692-694 — Fone 61-1893 — São Paulo

REPRESENTANTE NESTA PRAÇA:

PEREIRA OLIVEIRA & CIA.

R. CONSELHEIRO MAFRA, 6 -- FLORIANÓPOLIS



O Sabão

"Virgem Especialidade"

DA CIA. WETZEL INDUSTRIAL -- JOINVILLE (MARCA REGISTRADA)

NÃO DEVE FALTAR EM CASA ALGUMA!



As Caixas Economicas financiarão obras públicas dos municípios

RIO, 14 (A. G.) — As Caixas Econômicas Federais deverão ser aparelhadas de modo a satisfazer os pedidos de financiamento, formulados pelos municípios brasileiros, para execução dos serviços d'água, esgotos e energia elétrica.

A esse respeito foram feitas recomendações pelo presidente da

República ao ministro da Fazenda, através de recente despacho do chefe do governo. As determinações do presidente da República foram bem recebidas nos círculos municipais, tendo o presidente da Associação Brasileira dos Municípios, sr. Rafael Xavier, prestado, sobre o assunto, as seguintes declarações:

"Com o despacho do presidente da República, no caso dos empréstimos aos nossos municípios, amplamente divulgados pela imprensa, nota-se a firme disposição de sua excelência de cumprir as promessas feitas às comunas nacionais em discurso que proferiu por ocasião da instalação do 2º Congresso Na-

cional de Municípios Brasileiros. Sei que os trabalhos de planificação — prosseguiu o sr. Rafael Xavier — com o objetivo de tornar realidade o auxílio direto do governo federal aos municípios carentes de serviços de água e esgotos já se encontram em adiantada fase de elaboração na própria secretaria do Catete. E muitos municípios, por intermédio de seus órgãos próprios, já se dirigiram diretamente ao presidente da República solicitando esse auxílio. Entretanto, para execução conscienciosa, torna-se necessário sério trabalho de planejamento, de forma a

ser eficiente a assistência prometida. Por isso mesmo, temos recomendado pessoalmente aos vários municípios interessados — que, de acordo com as informações prestadas em São Vicente pelo sr. Cleanto Leite, assistente do presidente para esses assuntos, estudem cuidadosamente suas condições próprias, para que os trabalhos do corpo técnico possam ser facilitados sem maiores delongas. Com as recomendações do chefe do Governo — afirmou — teremos dentro em pouco torrada efetiva uma corrente de investimentos para o

interior do Brasil, melhorando as condições de vida, principalmente dos municípios de pequena renda". Concluindo, declarou o sr. Rafael Xavier: "Essa é a política preconizada pelo movimento municipalista nacional e a única capaz de assistir eficientemente o interior do país, desviando-se assim para as zonas menos favorecidas o excedente de recursos que até hoje tem servido somente a inversões especulativas nos grandes centros urbanos do país. Se há mais tempo tivéssemos seguido semelhante política, outra seria, por certo, a nossa situação econômica".

A GAZETA

Diretor-proprietário:
JAIR CALADO

Florianópolis, Sábado, 15 de Novembro de 1952

Felipetagem com o dinheiro da COFAP

RIO, 14 (A. G.) — Foi convertido em diligência, pela COFAP, o processo em que as Cooperativas do Rio Grande do Sul pedem à COFAP que compre 160 mil couros salgados para exportar com prejuízo, adquirindo ao mesmo tempo, como compensação, uma partida de charque no valor de Cr\$ 67.680.000,00. O va-

lor dos couros, a Cr\$ 10,00 o quilo, alcança a cifra de Cr\$ 37.600.000,00. O preço do charque é de Cr\$ 20,00 o quilo, cif. Rio.

Prendem as cooperativas gaúchas esvaziar os seus armazéns, pois sendo os couros produtos gravosos, não alcançam preço no mercado internacional, onde estão cotados a

Cr\$ 6,50, não obstante o diretor do Departamento Comercial da Cofap, que defendeu quanto pode a transação, anunciar que já tem freguez (e exibiu documento) a Cr\$ 8,30. Assim, os vendedores esvaziarão os seus armazéns e Cr\$ 10,00, dando a Cofap um prejuízo de Cr\$ 1,70 em quilo. Pelo que, sendo 3.760.000 quilos, o governo perderia apenas Cr\$ 6.392.000,00.

Tal prejuízo seria coberto pela venda do charque, calculada uma marsem de lucro de Cr\$ 2,00 em quilo. Sr\$ 6.739.000,00 de lucro. Do que reduzido o prejuízo dos couros restaria um pequeno lucro teórico. Tratando-se de história complicada, foi julgado conveniente, um estudo mais detido da questão, passando a resolução para outra vez.

De três processos relatados pelo sr. Dorillo Vasconcelos, dois resultaram em aumentos de tarifas. O primeiro já uma vez discutido em plenário, tratava do aumento de 10% nas tarifas sobre gêneros alimentícios, na Rede Viação Paraná-Santa Catarina, gravando principalmente o arroz e o feijão. O

sr. Dorillo, alegou que de 1951 para 1952, na região afetada o arroz passou de Cr\$ 180,00 para Cr\$ 300,00 o saco; o feijão de Cr\$ 120,00 para Cr\$ 150,00 e o milho de Cr\$ 55,00 para Cr\$ 100,00. Além disso, o motivo em que se baseou a ferrovia para solicitar os aumentos foi a necessidade de aumentar os salários de seus empregados e de renovação de material de tráfego. Desceu a detalhes: o aumento de tarifas será insignificante sobre cada quilo de arroz, feijão ou milho, variando de um centavo a 1,6. Onde foi concedido o aumento.

O segundo aumento de ontem do sr. Dorillo refere-se às tarifas do Porto de Manaus. O pedido era de 26,6%, mas o relator concedeu e a COFAP aprovou apenas 10%, também sob a condição de empregar-se a diferença em aumentos de salários do pessoal.

O terceiro, reduzindo o aumento

Sr. Newton da Luz Macuco

Completa segunda feira mais um aniversário natalício o nosso prezado amigo sr. Newton da Luz Macuco, Presidente da Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal em Santa Catarina, Presidente da Congregação Mariana Nossa Senhora do Desterro e proeminente membro do diretório do Partido Democrático Cristão, seção de Santa Catarina.

O ilustre aniversariante que é pessoa muito benquista em Florianópolis, onde desfruta de sólidas amizades e grande prestígio, será, sem dúvida, muito cumprimentado pelo seu natalício e, "A GAZETA", que o tem como um de seus melhores amigos, envie-lhe os seus votos de felicidades e de parabéns.

O conto da "Poesia"

JANDIA SOARES MORAES se diz poetisa. Aqui anunciou um recital de poesia, todas de sua autoria, e conseguiu, através de apresentações, arranjadas ninguém sabe como, passar várias entradas para inúmeras pessoas da nossa Capital. Na véspera do recital, entretanto, Jandira Soares de Moraes, tomou o automóvel Hudson, chapa 1-52-10, de Curitiba, e desapareceu.

O sr. Delegado da Ordem Política e Social, tendo em vista o verdadeiro conto de "poesia" que foi passado, não apenas em Florianópolis, como também em Joinville aonde esteve a poetisa, telegrafou para todas as Delegacias Regionais dando os informes necessários sobre a vigarista, afirmando que a mesma seja recambiada para esta Capital e devolva a importância das entradas vendidas aos seus donos.

Viajem da Princesa Real Mary

O Serviço Informativo Britânico comunicou-nos o seguinte: A informação sobre a visita da Princesa Margaret à América do Sul saiu incorreta devido à folha de transmissão telegráfica. A Princesa Margaret não fará a viagem anunciada mas sim a Princesa Real Mary. A Princesa Mary é a irmã do ex-Rei Jorge VI. A viagem será feita, de ida e volta, a bordo de um petroleiro britânico.

Edio Ortiga Fedrigo, presidente em exercício da Associação Irmão Joaquim, um atencioso convite em nome da diretoria da referida associação, se fará representar nas solenidades por um de seus redatores.

Vereador Miguel Daux



A efeméride de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso estimado e distinto conterrâneo e particular amigo vereador Miguel Daux, diretor da Sociedade Dis-

tribuidora de Rádios e Refrigeradores Ltda. (Eletrolândia), e figura de real destaque das rodas sociais, no comércio e no esporte, em as quais desfruta sinceras amizades.

Coração boníssimo e aberto a todas as rasgos de filantropia, seu valioso apoio é sempre encontrado quando alguma obra meritória recorre aos sentimentos que ornem seu espírito de escol.

Por tão auspiciosa data o estimado aniversariante receberá de seus inúmeros amigos e admiradores grandes e sinceras homenagens.

Os de "A Gazeta", enviam-lhe afetuosos abraços, que irá juntar-se a milhares de outros que irá receber no dia de hoje.

O Prefeito de Porto União auxilia os Acadêmicos de Direito

O deputado Protógenes Vieira, presidente da Assembleia Legislativa Estadual, recebeu do sr. Alfredo Metzler, o seguinte radiograma, quando da excursão da Caravana do C.A. XI de Fevereiro a Porto União, onde foram os estudantes de Direito de Florianópolis, assistir ao sensacional julgamento da chacina de Chapecó — "Comunico que atendendo solicitação eminente correligionário atendi na medida possível caravana estudantes oriunda daí (pt) As despesas hospedagem e alimentação referidos estudantes foram por minha conta (pt) Certo que atendi ao pedido ilustre amigo (vg) aqui estarei disposição abrs. Alfredo Metzler, Prefeito Municipal.

'A GAZETA'

Sendo o dia de hoje feriado nacional, "A Gazeta" não dará edição no domingo, só reaparecendo, em consequência, na próxima terça-feira, 18 do corrente.

Notas Policiais

Promete casar-se e não faz Laureana Borba, solteira, com 23 anos de idade, doméstica, residente em Coqueiros, queixou-se de que seu amado Francisco Bento Pereira com quem vive há cerca de 3 anos, vive a ameaça-la de espancamento e impedindo que a queixosa abandone a casa, para ir viver com seus progenitores em Caturra, município de Bom Retiro, já que Francisco não obstante prometer-lhe resolver a situação casando-se com a queixosa e, até a presente data não o fez.

EXPULSO DA AERONÁUTICA POR INCAPACIDADE MORAL

Devidamente escutado, foi apresentado na D.R.P., Zilmar Alvino Rosa, em face do mesmo ter sido expulso das fileiras da Aeronáutica por incapacidade moral.

Na tarde de ontem, foi encaminhado para o Gabinete de Identificação para ser identificado.

Viagens DIRETAS
FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 3:30
FPOIS — S. PAULO — RIO ÀS 4:45
FPOIS — CURITIBA — RIO ÀS 5:30
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

Mais quatro catarinenses declarados aspirantes do Exército

Foram declarados aspirantes do Exército Nacional, 24 jovens catarinenses que concluíram brilhantemente o curso na "Academia Militar de Agulhas Negras" do Estado do Rio. Santa Catarina que dia a dia mais se vem destacando no cenário político, artístico, militar e social do país pelo valor de seus filhos, vê assim mais quatro deles ingressar na carreira de armas de tantas tradições gloriosas.

Os novos aspirantes são os seguintes: Osni Almeida, de Campos Novos, que foi classificado no Corpo de Cavalaria de Rezende, Estado do Rio; Leo Lebarbechon, de Laguna e Pedro

Celestino Cardoso

Acompanhado do sr. Alcenor Melchades, Vice-Comodoro da Federação de Vela e Motor de Santa Catarina, esteve ontem apresentando seus cumprimentos e visitando a nossa redação o sr. Celestino Cardoso, chefe da Delegação da Federação de Vela e Motor do Rio Grande do Sul, que ora disputa em nossa Capital as taças "Amizade" e "Anita" na competição inter estadual atualmente se realizando em Florianópolis.

Homenagem a Frei Daniel

Segunda feira dia 17, às 18,30, na Rádio Guarujá, o programa "Cristianismo Universal" será dedicado a Frei Daniel, capelão da Colônia Santa Teiza, diretor do "Oberammergau Brasileiro".

Agradecimento ao Presidente Protógenes Vieira

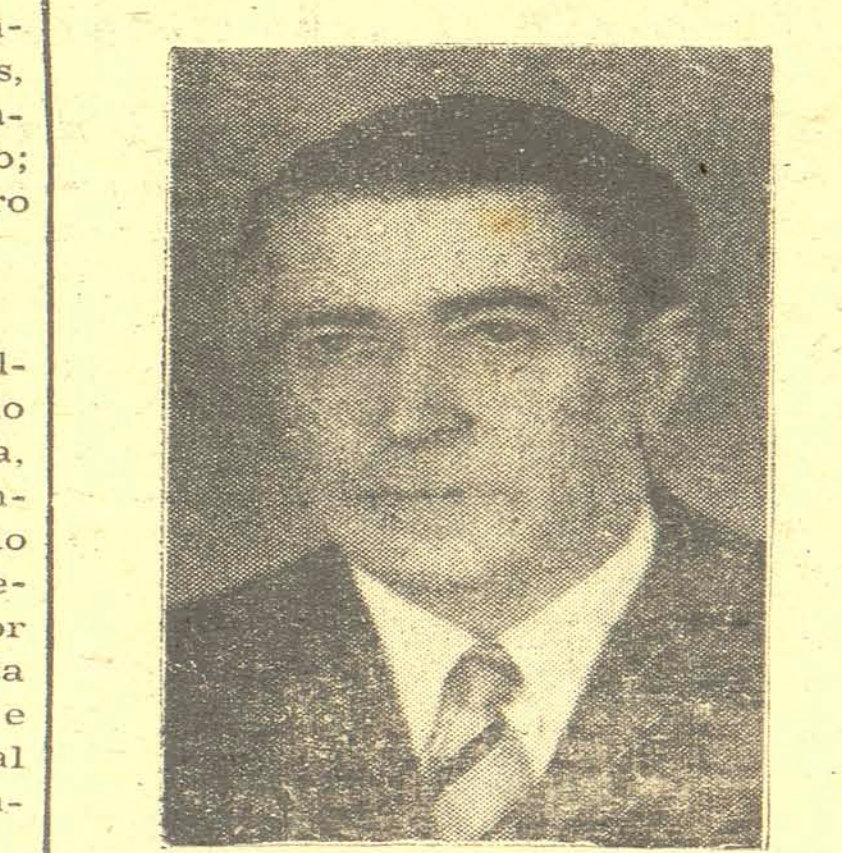
Afim de agradecer ao Presidente Protógenes Vieira da Assembleia o interesse tomado junto às autoridades de Porto União, no sentido de facilitar a estada dos acadêmicos de Direito que foram aquela cidade assistir o júri coletivo dos culpados pelo rumoroso crime de Chapecó, esteve ontem, no Palácio do Legislativo uma Comissão de alunos da Faculdade de Direito, sob a presidência do acadêmico Ernani Palma Ribeiro.

Benzimento da nova capela e inauguração de mais um dormitório da Associação Irmão Joaquim

Domingo, às 9 horas, será realizada a solenidade do benzimento da nova Capela do Asilo de Mendicidade e, posteriormente será efetuada a inauguração de mais um dormitório dos Asilados do asilo mantido pela Asso-

Ivo Campos, de Florianópolis, classificados em Joinville e Afonso Belo Wanderley, de Florianópolis, classificados na artilharia do Rio de Janeiro. Aos novos aspirantes e aos seus dignos pais as congratulações de "A GAZETA" com votos de brilhante sucesso na carreira que abraçaram.

Celso Ramos



Chegou ante-ontem da Capital Federal, onde fora assistir a posse do sr. Euvaldo Lodi e demais membros da diretoria da Confederação Nacional do Comércio, o nosso prezado amigo sr. Celso Ramos, Presidente da Federação das Indústrias neste Estado e alto procer do Partido Social Democrático do Estado, de que é também presidente.

O seu desembarque foi muito concorrido, tendo-lhe ido prestar homenagens grande número de amigos e correligionários.

"A GAZETA" cumprimenta-o cordialmente.

DR. FERREIRA PINTO

Chegará hoje a esta Capital o dr. Ferreira Pinto, diretor do Serviço Nacional de Combate a Tuberculose, que vem a Florianópolis em viagem de inspeção e estudo.

Ao ilustre médico as boas vindas de "A GAZETA".

cição Irmão Joaquim. O benzimento será procedido ao início da Missa com assistência pontifical e será oficiada por S. Exa. Revda. o Sr. Arcebispo Metropolitano. Após a Missa, seguir-se-á a inauguração do Dormitório. "A GAZETA", que recebeu do sr.

de tarifas antes concedido pelo Conselho de Energia Elétrica para a luz em Cataguazes, não se concluiu.

Depois da farra quiz arranjar a "gaita"

Por ordem do Coronel Trogillo Meo, Delegado da Ordem Política e Social, foi preso ontem o soldado da 2ª Cia. da Polícia Militar do Estado, Getúlio Nelson da Silva que, quando viajava no ônibus n. 12 da linha do Estreito em companhia de um motorista do Município de Bom Retiro, que trabalhava na firma madeireira de Firmo Costa, roubou do mesmo a quantia de 10.580,00, aproveitando-se do estado de semi inconsciência do companheiro.

pois os srs. Nilo Sevalho e Porto-carreiro (este contrário à redação) pediram vista.

A referida importância foi apreendida pelo Comissário José Pereira, que está respondendo pela Sub-Delegacia de Polícia do Estreito, e o roubo foi descoberto graças ao condutor do referido carro, o jovem Nilton Silva, que tendo visto o ocorrido, denunciou o fato às autoridades.

Getúlio Nelson da Silva foi expulso da Polícia Militar, sendo entregue as autoridades policiais para responder a processo por crime de furto.

REPUBLICA

Mais um aniversário se comemora, o da proclamação da República, no Brasil. Mais um motivo de festas cívicas, animação nas escolas, unidades militares e em todos os outros setores da vida pública do país.

Quando a 15 de novembro de 1889, as tropas sob o comando do general Solon, rumam para a Quinta da Boa Vista, onde o ministério Ouro Preto reunido com o Imperador, e, sob as ordens deste, debatia a nota entregue na véspera e na qual era exposto o ponto de vista dos militares na questão interna, sai ao encontro da tropa o então general Deodoro da Fonseca, o qual avisado da deliberação dos chefes do movimento, mesmo doente como estava vai encontrar a formação de soldados próxima ainda do Campo de Santana tomando então o comando da mesma e, ante a multidão reunida naquela hora no local, dá o histórico brado de "Viva a República!"

Essa aspiração democrática de república vinha agitando a opinião pública desde o final da Campanha do Paraguai, e as mais expressivas figuras das letras, das artes e das armas vinham-na propagando pela palavra fluente e ardorosa de vultos como Lopes Trovão, seu verdadeiro paladino, Aristides Lobo, Benjamin Constant, Quintino Bocaiuva e tantos outros mais.

O diretor do Instituto agradece aos Estabelecimentos José Daux S. A.

O sr. Jorge Daux recebeu do diretor do Instituto de Educação o seguinte ofício:

Ilmo. senhor Jorge Daux, diretor dos Estabelecimentos José Daux S.A. — Florianópolis. — Honra-me comunicar a V. Excia. que para melhor ajustar as atribuições conferidas pela Lei Orgânica do ensino secundário (Decreto n. 3674 de 23-11-46) e pela Portaria Ministerial n. 501 de 19 de maio de 1952; resolveu esta Direção realizar as solenidades de entrega dos Diplomas e certificados no Salão Nobre do próprio Instituto de Educação, assim não haverá necessidade no presente ano letivo de recorrer à proverbal solicitude de V. Excia. a fim de ceder um dos cinemas sob a competente direção de V. S. para tais solenidades.

Aproveito o ensejo para agradecer a valiosa e patriótica cooperação da conceituada organização "Estabelecimento J. Daux S.A." por ocasião da Semana da Criança, e reafirmar os protestos de estima e mui distinta consideração.

(a) Milton Eduardo Sullivan — Diretor.

O Brasil atrofiado em sua economia e na sua vida normal por uma longa guerra de cinco anos, via-se perdido num caos em que as opiniões se chocavam; de um lado os idealistas os que buscavam minorar o sofrimento do povo e a opressão em que ele vivia; de outro os grandes, a nobreza orgulhosa e fútil que compreendia que esse mesmo povo pronto a acorrer em defesa da Pátria nos momentos de perigo comum, em face ao estrangeiro invasor, já se encontrava exausto, faminto e farto de pagar impostos escorchantes e estava no último grau da paciência; esse mesmo povo que se apresentava uno e coeso ao brado de alerta dos clarins, facilmente se deixaria inflamar ante a fluência dos tribunos arautos da nova ordem de idéias, em uníssono aplaudiu e ratificou o brado do velho general (algôano) alagoano.

Mais uma forma de governo estava implantada no país, e o Imperador, patriota acima de tudo, compreendendo o sofrimento que acarretaria à nação outra luta pelas armas, resolveu deixar a Nação à discrição da novel junta republicana.

63 anos são decorridos e os fatos aí estão para provar que o Brasil soube fazer bom uso daquele direito que a lema da República lhe garantiu fazendo "Um governo do povo para o povo e pelo povo".

Florianópolis, 15 de novembro de 1952.

Retificação

Compareceu na tarde de ontem em nossa redação o sr. Nagibe Elias Paulo, solicitando-nos uma retificação à respeito da nota publicada em 12-11-52, quarta-feira, em "Notas Policiais", sob o título, "Preso Nagibe Elias Paulo." Esclarece o reclamante que o termo não foi por ele furtado, mas lhe tinha sido confiado a venda pelo sobrinho do sr. Paulo Schelemper de nome Flávio, que pediu ao reclamante que o vendesse, desconhecendo assim os meios usados por Flávio na aquisição do referido termo.

Associação Irmão Joaquim CONVITE

A Associação Irmão Joaquim, mantenedora do Asilo de Mendicidade, torna público que, no próximo dia 16, às 9 horas, fará realizar o benzimento da Nova Capela e a inauguração de mais um dormitório para os asilados. A Mesa Administrativa da Associação tem o prazer de convidar os associados e o povo em geral, para essas festividades.